ANNO XLVII. NUMERO 264 — SABBADO 18 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1871.

Actos :

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu a mesa regedora da confraria dos patriarchas S. Chrispim e S. Chrispiniano, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, resolve, de conformidade com o § 3º do artigo 27 do decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1860, approvar provisoriamente o compromisso da referida confraria.

— Igual *mutatis mutandis* approvando tambem provisoriamente o compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da igreja do Livramento na cidade da Victoria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Angelo Jansen de Castro Albuquerque, promotor publico da comarca de Garanhuns, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu João José Ribeiro, professor publico de instrucção primaria da povoação de Gravatá, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica de 9 do corrente, sob n. 380, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos, para tratar de sua saude nesta cidade.

Officios :

Ao Exm. presidente do Rio Grande do Sul accusando a recepção do officio, em que participou a 20 de outubro ultimo haver prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente d'aquella provincia para o qual fora nomeado por carta imperial de 27 de setembro deste anno.

— Ao brigadeiro commandante das armas dizendo ficar inteirado de haver nomeado a 10 do corrente o tenente-coronel reformado Antonio Francisco de Magalhães para commandar interinamente a fortaleza de Itamaracá, em substituição ao major tambem reformado Felippe Duarte Pereira, que fallecera.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo approvando a nomeação que fez do capitão reformado Manoel de Mello e Albuquerque, para fazer parte da commissão de exame de material do exercito a cargo das fortificações do littoral da provincia e do presidio de Fernando de Noronha, em substituição do tenente coronel reformado Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Inteirou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional solicitando a remessa, com a possivel brevidade, da informação, que pedio-se a 2 de setembro ultimo, acerca dos autos de posse, de que trata o incluso requerimento de José Rufino de Jesus.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda para que, em vista do que expõe o brigadeiro commandante das armas, mande entregar a José Antonio Floresta Bastos, na qualidade de procurador de Francisco Antonio de Magalhães Carvalho a quantia de 1:700$000, por quanto alforriou o governo imperial o escravo Cosme, que se acha com praça no 2º batalhão de infantaria com o nome de Manoel de Jesus, e pertence ao mencionado Carvalho, afim de poder ser entregue ao referido escrivão a sua carta de liberdade.—Communicou-se ao predito brigadeiro.

— Ao mesmo recommendando a expedição de suas ordens, para que na alfandega desta cidade seja despachado livre de direitos o mostrador de vidro, que acaba de chegar da Europa com destino ao relogio do torreão do arsenal de marinha.—Scientificou-se ao inspector d'aquelle arsenal.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

A' Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos, relativos ao mez de outubro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na villa do Brejo —Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Ao tenente Pedro Paulo dos Santos a importancia dos vencimentos correspondentes ao mez proximo findo, do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Pesqueira.—Inteirou-se ao commandante superior do municipio do Brejo.

A' Manoel Antonio Teixeira a quantia de 76$, que se lhe está a dever, por haver concertado o portão de ferro do xadrez do 2º batalhão de infantaria de linha, e collocado 19 fechaduras e ferrolhos no quartel daquelle batalhão.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao inspector da thesouraria provincial para mandar entregar ao presidente da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes os dous contos de reis votados pelo § 3º do artigo 5º da lei do orçamento vigente como auxilio aquella sociedade.

— Ao mesmo mandando pagar a professora de instrucção primaria, da freguezia de Nossa Senhora da Luz, Hermila Lydia Guedes Alcoforado os seus vencimentos correspondentes aos dias decorridos de 10 a 25 de outubro ultimo.

— Ao inspector do arsenal de marinha declarando que segundo aviso do ministerio da marinha de 30 de outubro ultimo deve ser remettido aquella secretaria d'estado o orçamento das obras autorisadas pela presidencia nesse arsenal, não devendo proseguir se nellas sem autorisação do referido ministerio, salvo as de simples segurança.

— Ao mesmo, declarando não poder ser presentemente adoptado o melhoramento, que propoz, pois que, segundo aviso do ministerio da marinha de 31 de outubro ultimo, acerca dos pequenos trabalhos em execução nesse arsenal, é mais economica a serragem braçal do que a proveniente de apparelhos movidos á vapor.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, dizendo, em resposta ao seu officio, que contracte com José Antonio de Albuquerque Pedrosa a execução dos concertos necessarios na fortaleza do Buraco com o abate de 400$000 por elle offerecido, sobre a quantia de 3:166$270, em que haviam sido orçados taes concertos, visto ser esta medida mais vantajosa a fazenda nacional do que o resultado da arrematação, ultimamente effectuada, na qual somente compareceu o referido Pedrosa, dando um por cento de abate sobre a mencionada quantia de 3:166$270.

Ao juiz de direito da comarca de Pão d'Alho para informar se o escrivão do civel e crime desse termo, Hyppolito Silva, tirou o respectivo titulo, e no caso negativo a razão de não o ter solicitado, e em virtude do que está em exercicio.

— Ao commandante do corpo de policia, para que mande diariamente estacionar no matadouro publico uma praça desse corpo, afim de fazer a policia daquelle lugar.—Communicou-se á camara municipal do Recife.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra, autorisando-o á promover a acquisição de diversos objectos, precisos para provimento dos armazens do almoxarifado do mesmo arsenal, e constantes do incluso pedido.—Inteirou-se á thesouraria de fazenda.

Portarias :

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, mandando dar uma passagem de estado á ré até o Ceará, no vapor que segue para o norte, ao bacharel Lycurgo de Albuquerque do Nascimento, promotor publico da comarca de Quixeiramobim

Despachos :

Bacharel Antonio Domingues Pinto Junior.—Passe portaria, concedendo licença por dez dias, com vencimentos, na fórma da lei.

Antonio Victoriano da Silva Lopes.—Encaminhe-se.

Aderio de Sá Barreto.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença, com vencimentos.

Bernardino de Senna Muniz.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra, para mandar satisfazer.

Domingos Eleuterio do Espirito Santo.—Deferido, devendo o supplicante dirigir-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque.—Dê-se.

Bacharel Ezequiel Franco de Sá.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Ernesto Augusto de Athayde.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara da capital, ouvindo o juiz municipal respectivo, quanto ao ultimo dos officios requeridos.

Francisco das Chagas Cordeiro Campos.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Genesio Jeroncio Peixoto de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Hermilla Lydia Guedes Alcoforado.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano—Passe portaria na fórma requerida.

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da igreja do Livramento da cidade da Victoria.—Passe portaria na fórma requerida.

João Silvestre Francisco de Mello.—Passe.

José Rodrigues Campello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Baptista Alves de Sant'Anna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Pinto da Silva.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras geraes.

Major João Manoel Pereira de Abreu.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara da capital, ouvindo o Dr. juiz municipal da 1ª vara, quanto ao segundo dos officios requeridos.

Bacharel Manoel Gentil da Costa Alves.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para informar.

Capitão Manoel Accioli de Moura Gondim.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Pedro Paulo dos Santos.—Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, para que, de ordem da presidencia, mande pôr á disposição de Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque duas passagens á ré até a capital de Alagoas, no vapor que segue para o sul.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de novembro de 1871.

N. 1561—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foi hontem recolhido á casa de detenção :

A' minha ordem, Emydio José de Góes, afim de ser remettido para Buique.

Por officio de 3 do corrente communicou-me o juiz municipal do termo de Ingazeira, que sustentara o despacho de pronuncia proferido contra Manoel Latão, como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal.

Segundo communicou-me o delegado do termo de Panellas, por officio de 9 d'este mez, no districto de Empopé d'aquelle termo, fôra encontrado o cadaver de um menino já estrangulado pelos cães, procedeu-se a vistoria verificando-se ser filho de Quiteria Maria da Conceição, foi esta presa e vai ser processada.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogones Socrates Tavares de Vasconcellos.*

INTERIOR.

PARA'.

MUSEO PARAENSE.

Temos a satisfação de registrar novos e importantes donativos feitos ao Museo Paraense por mais alguns generosos amigos deste estabelecimento scientifico.

As offertas recebidas no Museo durante a primeira quinzena do corrente mez e que ora mui cordealmente agradecemos, foram as seguintes. cujas datas vão entre parentheses.

Pelo Sr. Dr. Raymundo A. de Almeida, deputado á assembléa legislativa provincial :

16 moedas, sendo uma de ouro e ás mais de cobre e bronze.

A de ouro parece-se com as moedas da antiga companhia ingleza da India ; seu valor (que deve ser igual a 1/4 de dollar), a data e mais legendas são escriptas em caracteres orientaes.

As de bronze e cobre são :

Uma de Buenos-Ayres, 1 real (1840.)
Uma germanica, de 1 konpeka (1855.)
Tres, cujas datas e valores são representados por caracteres orientaes, que não conhecemos.
Uma portugueza de XX (1819.)
Uma pontificia ou romana de 1/2 baiocco (1850)
Duas hannoverianas : sendo um de tres pfennige de 120 ao thaler (1842) e outra de 2 pfennige (1863.)
Uma grega (Basilacon tes E'llados), de 1 lepton (1851.)
Uma de um decime, da republica franceza, do tempo da grande revolução. (Não se distingue bem a data.)
Uma ingleza de 1/4 penny (1842.) E' especial para a cidade de Gibraltar, trazendo este urme e a figura das torres da praça.
Uma austriaca, especial para a republica de Bremen (1757), reinado de Francisco I, imperador da Allemanha.
Duas austriacas de um a tres centesimi, especiaes para o chamado *Regno Lombardo-Veneto*, sendo ambas cunhadas em Milão (1852.)

Pelo Sr. M. da C. Barros, encarregado do expediente da Companhia do Amazonas :

Uma moeda portugueza, de prata, valor de 200 réis fortes (1687, reinado de Pedro II de Portugal.

Esta moeda, hoje rara e por conseguinte, estimada, apezar dos seus 184 annos de idade, acha-se ainda em perfeito estado, tanto nas legendas como no escudo, na cruz e na corôa.

Pelo Sr. J. M. Mancebo, 1º tenente da marinha imperial e membro do conselho administrativo do Museo :

Uma moeda peruana, de prata de um sol, valor correspondente a moeda brasileira de 2$000 (1868.)

Pelo Sr. José Bento da Silva, antigo commerciante do Pará :

Uma moeda de prata, portugueza, de 200 réis (1766.)
Uma dita tambem portugueza e de prata, de 120 réis. Não se distingue bem o anno, mas é do reinado de João V.

Pelo Sr. tenente-coronel José do O' de Almeida, deputado á assembléa legislativa provincial :

Dezesete moedas de prata, e 7 de cobre, 1 medalha de prata dourada e um cunho de estanho, a saber :

Moedas de prata.—Uma franceza, de 1/4 franc. (1844)
Duas brasileiras, de 200 réis (1865, 1867.)
Duas peruanas, de 1/2 sol (1864) e de 2 reales, cunhada em cuzco (1857.)
Duas americanas, de 50 cents. (1826) e de 1/4 dollar (1853.)
Duas bolivianas, de 1 S. (1830 e de 4 S (1836.)
Uma de Nueva-Granada, cujo valor se não distingue, mas deve ser de 1/2 real (1837.)
Quatro inglezas, de 1 shilling, dos reinados de Jorge III (1816 e 1820), Guilherme IV (1836) e do actual (1867./
Uma dita de 1 florin (1853.)
Uma portugueza de 100 réis (1861.)
Uma hespanhola, cujo valor ja se não distingue, mas deve ser de 2 reales. Não se distingue tambem a data, mas deixa ver o nome de Philippus que indica ser a moeda da primeira metade do seculo passado. Refere-se sem duvida á Felippe V, 2º principe estrangeiro que reinou na Hespanha. Este principe foi tambem o 1º rei hespanhol da familia Bourbon cuja dynastia nelle começou e veio acabar na ex-rainha Isabel II.

Era um francez conhecido ao principio com o titulo de duque de Anjou, neto de Luiz XIV, por cuja influencia poderosa subio ao throno hespanhol em 1700, reinando até 1746 em que falleceu.

Uma madalha de prata dourada, cunhada em Bremen, da sociedade dos atiradores (1865.)

Um cunho de estanho, da companhia da pescaria paraense, com o algarismo de 20.

As moedas de cobre são :

Uma americana de 5 cents (1866.)
Uma brasileira de 80 réis punçada em 40 (1832.)
Cinco luso-brasileiras, sendo 3 de XL (1762, 90, 95) e duas de XX (1715, 17775) todas punçadas pela metade.

Pelo Sr. Benrique Fouke, guarda livros do banco Manã & C, e da gerencia da Companhia do Amazonas :

Tres medalhas de prata a saber :

Duas inglezas, sendo uma de 1 schilling (1857) e outra de 6 pences (1839.)
Uma franceza de 1 franco, cunhada em 1811 sob o imperio de Napoleão I, com a effigie deste homem, unico nos seculos modernos que merece verdadeiramente o nome de Grande.

Pelo Sr. Antonio Gonçalves Esteves, honrado commerciante desta praça ; 8 moedas a saber :

De prata : Uma hespanhola de 4 reales (1710) reinado de Carlos III.
Uma belga de 20 centimos (1861.)
Uma americana de 3 cents. (1867.)
Uma dinamarqueza de 4 skilling (1856.)
De cobre e semelhantes :
Uma americana de 1 cent. (1864.)
Uma peruana de 1 centavo (1863.)
Uma argentina de 1 real (1840.)
Uma portugueza de V (1751.)

Esta ultima moeda é já um tanto rara no Brasil, sendo ella a primeira cunhada no reinado de José I.

Pelo Sr. Henrique C. S. S. Calheiros, guarda livros de uma honrada casa commercial desta praça :

Uma moeda portugueza de prata, valor de 80 réis fortes (1790,) reinado de Maria I.
Mais 7 moedas de cobre seguintes :
Quatro portuguezas, de 40, XX,X,V réis (1820, 47, 43,86.)
Uma franceza, de 5 centimos (1854)
Uma de 2 1/2 centimos de escudo (1867).
Uma ingleza de penny (1862.)

Pelo Sr. A. J. de Souza Martins, pharmaceutico desta cidade :

Quarenta e uma moedas, sendo 1 de ouro, 26 de prata, 14 de bronze e cobre e 1 medalha. A de ouro é americana (1852) de 1 dollar.

As de prata são :

Quatro americanas de 3 cents. 1/2 dime, 1 dime e 1/4 dollar (1853, 57, 49, 58.)
Uma helvetica de 20 centimos (1850.)
Uma de 1/2 real, da Nova Granada (1846).
Duas peruanas de 1/5 de sol (1867) e de 1 dinero (1856.)
Duas francezas, sendo 1 de 1 franco (1829) reinado de Carlos X, e outra de 50 centimos (1865.)
Duas inglezas, sendo 1 de 1 skilling (1825) e outra de 3 pence (1864.)
Quatro luso-brasileiras, de 640, 80, 160 e 80 réis (1780, 82, 90, 96).
Tres portuguezas de 500, 200 e 50 réis (1865, 60, 61).
Uma hamburgueza de 1 schelling (1865).
Duas bolivianas de 2 s. (1830).
Quatro hespanholas, sendo uma de 2 reales (1786), outra cuja data e valor se não distingue, mas que deve ser de 2 reales, sendo, como a antecedente, do reinado de Carlos III ; e 2 columnares, de 1 real (1794) e de 2 reales (1795) ambas do reinado de Carlos IV.
De cobre e semelhantes :
Uma peruana de 1 centavo (1862).
Uma americana de 1 cent. (1863).
Uma portugueza de X réis (1819).
Cinco luso-brasileiras de XL, XL, XX e X, punçadas (1760, 86, 81, 76) e de X e V (1796 e 1791).
Quatro brasileiras, de 40 e 20 réis, punçadas em 20 e 10 réis, todas do reinado do primeiro imperador.
Uma medalha de bronze, na qual só se distingue o numero de 129, seguindo-se-lhe uma figura que parece ser um 9, o que daria 1729. No reverso traz o chamado signo de Salomão.

Pelo Sr. João Paulo dos Santos Firmo, 8 moedas de cobre, a saber :

Uma luso-brasileira de XX réis do reinado de João V (1729).
Uma dita de X réis (1819).
Uma portugueza de X réis (1832).
Uma de 20 centesimos da republica oriental do Uruguay (1857).
Uma americana de 1 cent. (1851).
Duas francezas de 5 centesimos, sendo uma de 1829, reinado de Carlos X ; e outra de 1855.
Uma ingleza, 1/2 penny (1862).

Pelo Sr. J. A. Carneiro Queiroz, á quem já tivemos occasião de agradecer outras moedas doadas ao Museo, foram mais offerecidas as seguintes de cobre e bronze :

Duas francezas de 5 centimos (1856 e 1862).
Uma portugueza de III réis, do actual reinado (1862).
Uma sarda de 2 centesimi, (1826) reinado de Carlo Feli, rei da Sardenha, Chipre e Jerusalém.
Uma americana de 1 cent. (1823).
Uma belga de 2 cent. (1832).
Uma sueca de 1/2 skilling (1825), reinado do celebre Bernadotte ou Carlos XIV.

Pelo Sr. major Carlos Frederico Ribeiro, pharmaceutico desta capital, foi offerecida uma patente de tenente segundo do exercito paraguayo, passada em pergaminho pelo defunto Francisco Solano Lopez, presidente da republica do Paraguay á um sub tenente.

Este documento, que tem hoje um interesse de actualidade e de curiosidade, foi assignado em 1865, em Humaytá, e traz no verso a nota de juramento do official, lançada, pelo celebre Estigarribia.

Pelo Sr. A. J. de Souza Martins, a quem já em outro lugar nos referimos ;

Uma nota (papel moeda) do thesouro nacional do Paraguay, representando o valor de 10 pesos. Um dos signatarios é o Sr. Valentim Bedoya.

Pelo Sr. Victor Antonio de Moraes Rocha foram offerecidas duas notas (papel moeda) dos estados confederados que tentaram separar-se dos Estados-Unidos da America do Norte.

Destas duas notas, que hoje são objectos de curiosidade para os Museos, uma é de 50 dollars, e outra de 10, ambas com a promessa de *pagaveis* dous annos depois da ractificação do tratado de paz entre os belligerantes.

Pelo Sr. Ulr. Freid. Huhn, honrado commerciante desta praça, foi offerecida uma medalha da Cruz de Ferro, prussiana, feita de estilhaços de granadas encontrados no campo das batalhas em França em 1870.

Entre as legendas da medalha ha duas mui significativas.

N'uma das faces vem no centro da cruz a effigie do imperador Guilherme I, e nas suas quatro extremidades estas palavras victoriosas :

Se dan
Strassb. Metz.
Paris.

Na face opposta traz no alto da cruz as iniciaes de Frederico Guilherme, que reinou na Prussia de 1788 a 1818, e em baixo a do actual imperador, Guilherme I. No braço esquerdo a data 1813. e no direito 1870 ; no centro estão duas mãos apertando-se reciprocamente.

Isto, no nosso modo de entender, significa :

« O rei Frederico Guilherme, da Prussia, vencedor dos Francezes em 1813 na famosa batalha de Lipsia, faz os mais affectuosos cumprimentos ao seu filho o imperador Guilherme I, vencedor dos Francezes na França em 1870. »

Pelo Sr. Paulo Maria Perdigão, que tem sido um dos mais activos e generosos contribuintes do Museo, foram offerecidos 3 vasos com alcool contendo :

Um peixe agulha.
Um dito pirarára.
Tres especies de centopêas.
Quatro insectos, dous dos quaes pertencem á familia dos Bombyeideas.
Um reptil da familia laurteana.

Pelo Sr. Dr. Quadros, medico da capital foram offerecidos dous ossos articulados em annel que, segundo lhe informaram, são do peixe gurijuba.

Parece pertencerem á secção da dorsal. E' objecto que está em estudo.

Pelo Sr. José Alberto dos Santos Sampayo foi offerecido um reptil ophidiano. E' uma especie de trigonocephalus que parece nova e formidavel pela violencia do seu veneno.

Pelo Sr. J. Leyland, naturalista inglez em viagem nesta provincia, foram offerecidos dous reptis da familia dos lagartos, 1 coleoptero do genero galolita, e de especie nova.

Pelo Sr. capitão do imperial corpo de engenheiros Dr. J. X. de Oliveira Pimentel foram offerecidas varias amostras de Turba, das visinhanças de Tabatinga, onde actualmente se acha em commissão do governo imperial, e dous specimens de um mineral das margens do Baixo-Tapajós que o illustrado offertante crê ser marmore finissimo.

Pelo Sr. Dr. Steere, naturalista americano que tem já feito ao Museo varios donativos importantes, foram offerecidos alguns specimens de plantas da familia das filicaceas, e varios mineraes da Escama, perto de Obidos.

Este zeloso e incansavel investigador da natureza promette-nos novas remessas de productos que tiver em duplicata.

Pelo Sr. J. M. de Souza Franco, commerciante de Cametá, foram offerecidas varias amostras de argila das margens do Tocantins.

Pelo Sr. Dr. A. M. Gonçalves Tocantins, que ha pouco foi em commissão ao Xingú, foram remettidas ao Museo varias pedras da cachoeiras deste rio e amostras de argila refractoria que o illustrado offertante crê poder ser utilmente empregada como cimento.

Pelo Sr. A. J. de Souza Martins, cujo nome já tivemos a satisfação de citar duas vezes nesta relação, foram remettidas ao Museo duas pedras (conglomirados) com incrustações de pequenos moluscos, encontradas no leito do Tocantins.

Além das offertas acima referidas, o Museo recebeu outras, cuja relação publicaremos no principio do mez proximo. Quasi todas constam de moedas e medalhas.

As offertas são entre outras as seguintes :

Duas moedas estrangeiras, de cobre, offerecidas pelo Sr. J. Alberto dos Santos Sampayo.

Uma dita de 1/2 dime, americana, offerecida por um anonymo.

Cento e vinte e quatro moedas de cobre já fóra do curso, comprehendidas varias medalhas e cunhos particulares do mesmo metal, offerecidas pelo Sr. Baraquim, naturalista horticultor.

Entre estas moedas ha 2 do tempo do imperador Carlos V, e muitas do reinado de Luiz XIV.

Pelo honrado commerciante desta praça o Sr. Samuel J. O. e Silva foram offerecidas 15 moedas de prata e 3 de cobre.

(Do *Diario de Belém.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FACULDADE DE DIREITO. — Hontem fizeram acto os seguintes alumnos.

2º anno.

Francisco Frederico da Rocha Vieira.—Simplesmente.
Alfredo Alves Matheus.—Plenamente.
Luiz Baptista de Souza.—Idem.
Carlos Frederico da Costa Ferreira.—Idem.
José Domingues Porto Netto.—Simplesmente.
Um reprovado.

3º anno.

José da Cunha Teixeira.—Plenamente.
Francisco Leal de Miranda.—Idem.
Barcinio Paes Barreto.—Idem.
Eugenio de Atahyde Lobo Moscoso.—Idem.
João Coelho Monteiro da Franca.—Idem.
João Gonçalves de Azevedo.—Idem.

4.º anno.

Francisco da Silva Saldanha.—Simplesmente.
José Alves Lima Junior.—Plenamente.
João Pereira Lago Junior.—Idem.
Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima.—Idem.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.—Simplesmente.
José de Araujo Vianna e Almeida.—Idem.

5.º anno.

Joaquim Lopes de Alcantara Bilhar.—Plenamente.
Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.—Com distincção.
Manoel Cardoso Vieira de Mello.—Plenamente.
Geroncio Dias de Arruda Falcão.—Idem.
Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Junior.—Idem.
Lourenço Freire de Mesquita Dantas.—Idem.

GYMNASIO PROVINCIAL. — Terminaram hontem os exames de linguas e sciencias, sendo examinados os seguintes alumnos, que tiveram em resultado :

Em geographia :
Bento Manoel Carneiro Monteiro.—Destincção.
André Dias de Araujo.—Idem.
Manoel Celestino Pereira.—Plenamante.

Em arithmetica :
Joaquim Anselmo de Hollanda Cavalcante.—Plenamente.
Manoel Clementino de Oliveira Escorel.—Idem.
Antonio Alves Barbosa Primo.—Simplesmente.

Em geometria :
Joaquim Anselmo de Hollanda Cavalcante.—Plenamente.
Manoel Clementino de Oliveira Escorel.—Idem.
Antonio Alves Barbosa Primo.—Simplesmente.

O ADEUS DA ESCRAVIDÃO.—Com este titulo o festejado poeta, o Sr. Victoriano Palhares, acaba de escrever um lindo poemeto, que já foi dado ao prélo e que brevemente será apreciado pelos nossos leitores.

Quem conhece as mimosas producções do talentoso litterato, não deixará certamente passar esta nova occasião de possuir mais um bello livro, sahido da penna do inspirado poeta pernambucano.

Acha-se aberta uma assignatura da obra na *Livraria Franceza*, á 1$000 cada exemplar.

VIA FERREA DE OLINDA.—A nova directoria dessa empreza escolheu para superintendente e engenheiro da companhia o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, que, sendo consultado, aceitou o convite, e ante-hontem entrou em exercicio de suas novas funcções.

Applaudimos o acto da nova directoria porque estamos convencidos de que nova phase tomarão os negocios dessa estrada de ferro, tendo á sua frente um engenheiro illustrado e probo, e já bem conhecido entre nós.

FESTA EM OLINDA.—Amanhãa tem lugar, no convento dos religiosos franciscanos de Olinda, a festividade de S. Benedicto, havendo procissão, á tarde. Prega ao evangelho o Rvd. Francisco Verissimo Bandeira, e ao *Te-Deum* o Rvd. conego Marcolino P. do Amaral.

NOVA PUBLICAÇÃO — A' livraria franceza, na rua Primeiro de Março n. 9, acabam de chegar alguns exemplares da *Aristocracia do genio e da belleza femenil na antiguidade*, obra publicada em Coimbra, já em segunda edição, por se ter extinguido a primeira dentro de pouco tempo. O seu autor teve em vistas tornar conhecidos do seculo presente alguns dos genios feminis que brilharam no céo do paganismo, e responder indirectamente áquelles que encararam a mulher nos seculos idos como simples machinas da procreação. Recommendamos esse trabalho aos apreciadores dos genios.

SANTO AMARO DAS SALINAS.— Proseguem amanhãa, na capella de Santo Amaro, os trabalhos da commissão encarregada de concluir as obras desse templo, afim de tratar especialmente de arranjar os meios necessarios ao pagamento do debito contrahido com o ex-proprietario.

CADAVER.— No districto de Quipapá, termo de Panellas, fôra encontrado no dia 9 do corrente, estrangulado pelos cães o cadaver de um menino, que se pôde ainda reconhecer ser filho de Quiteria Maria da Conceição.

A autoridade fe-la prender e trata de processa-la.

PRONUNCIA.— Pelo juizo municipal do termo de Ingazeira fôra sustentada a pronuncia proferida contra Manoel Leitão, como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal.

MONTE PIO POPULAR.— Amanhãa celebra esta sociedade uma sessão magna pelo 15.º anniversario da sua installação, no palacete do largo de S. Pedro, precedendo este acto uma missa solemne na igreja do Espirito Santo.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.— Na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves celebra-se amanhãa, com todo o esplendor, a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, orando ao evangelho o Rvm. Manoel Moreira da Gama e ao *Te-Deum* o Rvm. José Esteves Vianna. A musica dos actos é nova, de composição do maestro Picche, e será executada sob a regencia do Sr. professor Smoltz, cantando os sólos da festa algumas Sras. e cavalheiros.

SOCIEDADE DOS HENRIQUES.— Todos os homens pretos, descendentes do valente Henrique Dias, são convidados para amanhãa, ás 10 horas do dia, assistirem á installação da *Sociedade dos Henriques*, que se destina a beneficiar os seus socios, e a commemorar annualmente os feitos daquelle denodado campeão da restauração de Pernambuco. A reunião deve ter logar na imperial capella de Nossa Senhora das Fronteiras, na Estancia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 215ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, a qual corre no dia 22.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 15 de novembro de 1871 :

Existiam (presos) 339, entraram 2, sahiram 7, existem 334.

A saber :

Nacionaes 241, mulheres 7, estrangeiros 40, escravos 42, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 269.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia :

Tiveram baixa :
Thomé Rodrigues, gastrite.
José Tavares de Oliveira, asthma.

Tiveram alta :
Antonio José Ferreira.
Amancio Alves Pereira.
Manoel Oscar Villa-Mar.

PASSAGEIROS.— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Mandahú* :

Dr. Antonio Serrano G. Andrade, Ignacio Pinto de Carvalho, Avelino T. Oliveira, Manoel Joaquim Lemos, João José E. Bandeira e Antonio Baptista Delbun.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 de novembro.

Josépha Joaquina Ramos, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa Vista ; hydronemia.

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa Vista ; tuberculo pulmonar.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; convulsões.

Cosma, parda, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio ; febre intermittente.

Rufina, escrava, preta, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa Vista ; bexigas.

João, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José ; espasmo.

Adelaide Guilhermina de Mello Albuquerque, branca, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa Vista ; metrolagia.

Anna Maria Ferreira, branca, Pernambuco, 69 annos, viuva, Boa Vista ; tuberculo pulmonar.

João José de Almeida, pardo, Bahia, 37 annos, casado, Boa Vista ; beriberi.

Claudino Gomes dos Santos, preto, Pernambuco, 49 annos, viuvo, Boa Vista ; pulmonia.

Euzebia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José ; escrofulas.

Severino Baptista Ferreira Chaves, pardo, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa Vista ; encephalite.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 16 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 13.

EXPEDIENTE.

Officio do escripturario Dinamerico Augusto do Rego Rangel, communicando que por se achar doente deixava de comparecer á repartição.—O tribunal ficou inteirado.

Foram distribuidos os seguintes livros :

Copiador de Thomaz de Aquino Fonceca & Filho, successores, dito de Schaffeitlin & C., Diario e Copiador de Silva & Songey.

DESPACHOS.

Requerimento do tenente coronel Americo Netto Firmiano de Moraes, pedindo que se mande juntar aos papeis de sua petição ao officio de corretor da praça de Maceió o processo da fiança que prestára na forma da lei.—Como requer.

De João Christiani, como procurador bastante de Diogo José da Silva, do Ceará, requerendo para que se admitta a registro a nomeação do caixeiro que apresenta, dada por seu constituinte a João Luiz Dias de Carvalho.—Deferido.

De Carlos da Silva Araujo, preposto do agente de leilões Francisco Antonio Pontual, apresentando o conhecimento do respectivo imposto com relação ao primeiro semestre do actual exercicio —Diga a secretaria se foi apresentado em tempo o conhecimento junto, e se os outros agentes de leilão e bem assim os correctores apresentaram em tempo os conhecimentos que lhes dizem respeito.

De Pinheiro & Chaves, estabelecidos com loja de miudezas á rua da Imperatriz n. 58 A, submettendo a registro a nomeaçao que deram a Francisco Cavalcanti de Andrade para caixeiro de dito estabelecimento.—Como pedem.

De Candido Alberto Sodré da Motta & C., submettendo tambem a registro a nomeação de seus caixeiros Candido Alberto Sodré da Motta Junior, Delphino de Azevedo Villarouco, Frederico Sodré da Cunha Motta, Domingos Antonio da Silva e Tito Pedro Alves Pequeno.—Registre-se.

De Claudio Dubeux, pedindo que se lhe certifique se está rehabilitado neste tribunal.—Sim.

De Joaquim Antonio de Carvalho, pedindo certidão de ser ou não seu caixeiro Antonio Manoel Soares.—Passe-se a certidão requerida.

De José da Silva Nunes, submettendo a registro o papel de arrendamento que fizera da casa terrea n. 41 sita á rua do Brum pertencente a Antonio Alves Barbosa.—Seja registrada.

De Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho, pedindo que por novos termos se lhe faça transferencia do livro Diario que se acha em branco e que pertencêra á casa commercial de João Antonio de Araujo & C., visto tê-lo comprado.—Na forma requerida.

De Adolpho Birlé, pedindo o registro de uma procuração bastante.—Seja effectuado o registro pedido.

Do mesmo Adolpho Birlé, apresentando a registro um contrato feito entre elle e R. Hyvernat & C., representados por Ferdinand Laboriau.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, pedindo que os documentos que junta sejam appensos á petição em que pede licença para tratar de sua saúde, cujo despacho—vista ao Sr. desembargador fiscal—não teve ainda execução.—Sejam appensos.

Do Sr. Dr. official-maior, pedindo providencias no sentido de ser designado outro empregado para escrivão no processo de rehabilitação de Antonio Joaquim Seve, visto estar com parte de doente o official Rego Rangel. Fica designado o bacharel Villares.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Petição de Francisco Garrido e Manoel Garrido, contrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4391.

De Joaquim Antonio Rodrigues, carta de registro para o hyate *Olinda*.—Como pede.

Reabilitação de Mariano Machado Freire.—Satisfaça o impetrante a 2.ª e 3.ª exigencias do parecer fiscal a fls. 31.

Officio da junta dos corretores (adiado na sessão proxima passada.—Continúa adiado.)

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 16 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Manoel Dias do O', appellada D. Josepha Joaquina Bezerra de Mello ; appellantes herdeiros de Henry Tasso Irmãos, appellados os [illegible] Porto, em- Gibson ; embargante André de A[illegible] ; embargados Ferreira & Martins em liqu[illegible] ; embargante D. Cezaria Candida Nobre de [illegible] ; embargado Manoel Pires Ferreira ; appellante João Blum, appellados José Alves Barbosa e outro.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio da cidade da Fortaleza ; appellantes autores Antonio Severino de Vasconcellos & Irmão, appellado réo Manoel José de Oliveira Figueiredo ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Alvaro e Candido Alcoforado.—Foi reformada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos seguintes feitos, entre partes, appellante o curador fiscal da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, appellado o Dr. Gustavo A. Walbaum ; appellante José Francisco do Rego Mello, appellados Simpson Broad & C. ; appellante Joaquim da Silva Costa, appellado João Rodrigues Cordeiro.

Os Srs. Olinto Bastos e Candido Alcoforado não apresentaram os feitos adiados na sessão passada, entre partes, embargante Augusto Frederico de Oliveira, embargados Augusto Octaviano de Souza & C. ; appellante José Joaquim Salgado, appellado João Baptista Fernandes.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante Antonio Joaquim Machado, appellado Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante Antonio Valentim da Silva Barroca, appellante appellado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante Manoel Marques de Oliveira, appellado o barão de Campo-Verde.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante Tasso Irmãos, appellado José Gonçalves da Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli : appellante Antonio Alves Pinto Tartaruga, appellado Manoel Pinto de Araujo.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A questão do convento da Ajuda.

Ha perto de dous annos que calculadamente estou arredado das lutas da impressa. Tencionava permanecer nesse proposito, renunciando de bom grado os louros que nella se podem colher, tendo, entretanto, em meu favor a vantagem de poupar-me as asperezas dos espinhos, que ferem e molesta-

MUTILADO

tam aos que de convicção se empenham nessas certamens.

A questão, porém, do convento da Ajuda veio tirar-me desse silencio, a que me havia condemnado.

Essa grita descompassada, essas aggressões malevolas, essa violencia nas arguições, esse excesso de linguagem, esse desprezo de todos os principios de prudencia e moderação que devem caracterisar os sinceros propugnadores da verdade; tudo isto que se tem dito e inventado contra S. Exc. Rvma. o Sr. D. Pedro Maria de Lacerda tem concorrido apenas para denunciar essa tendencia impia e revolucionaria porque se deixam arrastar espiritos menos reflectidos e mal intencionados, e para dar-nos a triste convicção de que vamos atravessando um periodo reaccionario, em que se quer tudo, menos a religião, em que se pretende tudo, menos a ordem, em que tudo se exige, menos o cumprimento da lei, em que tudo serve de norma menos os principios de justiça, e em que a mesma verdade é sacrificada aos calculos exagerados do falso interesse e da vaidade arrogante e incontinente!

Essa tendencia é manifesta e evidente.

Esses symptomas de desorganisação moral e religiosa ha muito que se fazem sentir entre nós; e estou certo de que não terão escapado a observação e criterio dos espiritos atilados, rectos e circumspectos. Só se poderão illudir com essas mentirosas apparencias de falso zelo e de estudada orthodoxia os que não attentarem reflectidamente para a feição caracteristica desses apostolos mascarados dos direitos da religião e da humanidade, de quem se inculcam defensores, para a seu salvo poderem aniquillar os seus principios, nullificar a sua influencia e esmaga-los com o peso da oppressão a mais cruel e criminosa.

Rarissimas vezes os inimigos encarniçados da religião catholica teem ousado ataca-la de frente, combatendo a grandeza de seus dogmas, a excellencia de sua disciplina, a pureza de sua doutrina a suavidade de suas leis e a retidão e santidade de sua moral. O seu alvo é outro.

Principiam por macular os seus ministros, chamando sobre elles a odiosidade e descredito publicos, e contando com os applausos de uma opinião que se forma falsa e irreflectida, pela mutilação da verdade levantam sobre as ruinas de uma facticia desmoralisação o pedestal inglorio de suas conquistas com a apparatosa inscripção de seu triumpho ainda mais inglorio!

Tremo pelo futuro de um paiz, em que em cada canto e a cada passo se falla de publicas liberdades de concessões ao espirito democratico de anachronismo de instituições caducas, de excessos de autoridade, de justiça venal e corrompida, de extra-montanismo, de poder pessoal, de prepotencia, de leis iniquas e oppressoras, de civilisação, de progresso de luzes do seculo, de desacato á opinião publica e de tudo quanto a força da phantasia e da imaginação exaltada póde crear e suggerir!

Nesse paiz ou os falsos arantos das aspirações e franquezas nacionaes se preparam para se constituirem os verdugos da sociedade, quando na investidura do poder ou então as massas estupidas, mal inspiradas e avidas de despojos opimos, estão prestes a se lançarem nos horrores da.... communa!

Nem sempre os que mais fallam, ou que mais gritam, os que mais se queixam e se revelam possuidos de santa indignação, são os que teem mais razão, mais criterio e mais direito a que suas vistas sejam tidas como licitas, suas intenções como puras, e como sinceros seus sentimentos!

A verdade e a justiça não se fazem acompanhar de um cortejo de tambores que vão despertando a curiosidade publica para admira-las em sua passagem: attestem a sua força e o seu prestigio á luz que resplendem e o influxo benefico que diffundem no seio da humanidade.

Assim é a religião. Desconfiai dos que desejam a plenitude de sua grandeza moral, a efficacia de influencia, o imperio de sua doutrina, quando reclamam a reforma de suas leis exigem a condescendencia de seus ministros para ageita-los a seus caprichos no interesse de seus calculos e de suas paixões. Desconfiai desses fervorosos defensores da *verdadeira* religião, quando atroam céos e terra com os gritos de sua santa colera, denunciando as fraquezas e miserias dos ministros de Christo a prepotencia dos prelados, a iniquidade de suas decisões, o arbitrio e o excesso de sua autoridade!

Desconfiai desse santo zelo, porque o prelado cumprio o seu dever e não transigio com as exigencias impertinentes do espirito intolerante e propagandista!

Fui arrastado a essas considerações a proposito da questão que se agita na imprensa sobre o convento da Ajuda.

O Sr. José Ribeiro Franco, cavalheiro que não tenho a honra de conhecer, julgando se ferido na susceptibilidade dos sentimentos de irmão, tem estigmatisado o acto do Sr. bispo D. Pedro Maria de Lacerda, não consentindo que a mãi de soror Maria de Jesus penetrasse no recinto do claustro para assistir aos ultimos momentos de sua filha pesperdindo-se della na hora extrema.

Fallando se aos sentimentos, tomando se por norma os seus impulsos naturaes e vehementes, de menos avisados deverão encher de razão o Sr. Franco quando se queixa amargamente do acto da prohibição. Mas desde que S. S. excedesse na sua accusação, aventurando juizos, já não digo temerarios, mas inteiramente malevolos e com o fim claro e manifesto de desconceituar senão ridicularisar a autoridade ecclessiastica, perdeu não só o direito de ser acreditado, como tambem o de ser respeitado em suas queixas.

Nada sei do que se passou entre o Sr. bispo e mãi da religiosa. Aceito, porém, o facto tal qual é narrado pelo Sr. Franco.

Pretendo discutir a questão á luz dos principios e em face das leis organicas do claustro: e verse ha então se S. Exc. Rvm. cumprio ou não o seu dever; obedecendo aos impulsos e escrupulos de sua consciencia de primeiro executor das leis ecclesiasticas da diocese.

Estabeleçamos a questão nestes termos:

O Sr. bispo podia, em vista da regra do convento dar a licença pedida sem que tivesse infringido a mesma regra?

Em outro artigo responderei a esta interrogação dando-lhe o necessario desenvolvimento.

Padre João Manoel.
(Do *Diario do Rio*).

Ao distincto corpo eleitoral do 3° districto.

Approximando-se o dia em que teem de ser eleitos os membros da assembléa provincial para a legislatura de 1872 a 1873, apresento-me candidato á essa eleição. A maneira porque cumpri o nobre mandato que me foi confiado no biennio findo é o titulo unico que me anima a solicitar novamente essa honra, que espero merecer do distincto corpo eleitoral do terceiro districto, a quem hypotheco collectivamente a minha eterna gratidão.

Recife, 16 de novembro de 1871.
Joaquim Francisco Paes Barretto.

O Sr. capitão Galdino Alves Barbosa.

Achando-me nesta cidade, e deparando com um communicado inserido no *Jornal do Recife* de 14 do corrente mez, sob a epigraphe o capitão Galdino Alves Barbosa ao publico—, não posso deixar passar incolume a imputação, que, no communicado a que allude, é dirigida ao digno juiz municipal do Bonito, Dr. José F. de Góes Cavalcanti.

Diz o Sr. capitão Galdino, depois de algumas allusões malignas, e de querer se inculcar como victima de perseguição pelo facto de estar sendo summariado pelo crime de furto de cavallos o seguinte:

« O pobre a quem obrigavam a servir de instrumento contra mim declarou o juiz municipal, Dr. Góes, conforme este narrou em minha presença, do Dr. Gitirana, do capitão Quintino e outros, que tinha denunciado-me para se vingar de ter estado escondido dous annos no tempo da guerra do Paraguay, para não ser por mim recrutado.

Entretanto foi aceito o juramento desse homem *de que não era levado por odio ou desaffeição!* »

Primeiramente foi S. S. inexacto em sua narração acima transcripta, por isso que nem foi o Sr. Dr. Góes Cavalcanti, que fez a referencia, e sim eu, nem o facto se deu tal qual está narrado, tendo eu referido o a S. S. pelo modo seguinte:

Depois de uma audiencia que havia dado o Sr. Dr. Góes em sua propria casa, se achava S. S. e igualmente os Srs. Dr. Gitirana e capitão Quintino: por occasião de se tratar sobre os negocios de Capoeiras, appareceu o da denuncia, que, no dia antecedente haviam offerecido contra S. S. Nessa mesma occasião procurou S. S. arredar de si a imputação do facto criminoso e para dar maior força ao seu argumento trouxe um outro facto da compra que fez de um cavallo pela quantia de... 12$500, dizendo mais S. S. que eu isto havia dito, e procurou de mim saber qual a fonte d'onde emanava aquella noticia, aliás sem razão de ser; ao que respondi que o Sr. Vulpiano José de Mello, supplente do subdelegado de Capoeiras foi quem havia referido o facto com todas as suas circumstancias, assim como outras pessoas não só em minha presença como tambem na do Dr. Góes, pelo que nenhuma responsabilidade me cabia, e que pelo contrario formava-mos de S. S. o melhor conceito.

Neste interim tratou-se novamente do individuo que teve, segundo diz S. S., a audacia de denuncia-lo; offereceu-se-me então o ensejo de dizer-lhe que o denunciante me havia declarado que era chegado o tempo de S. S. pagar-lhe os 20$000 que seu pai recebera para não o recrutar, e que a despeito mesmo de ser S. S. embolçado daquella quantia, dias depois lhe cercou a casa com o fim de fazer effectiva a sua prisão, tendo por isto vagado nas mattas de Capoeiras 18 mezes até que se terminou a guerra do Paraguay!

Rectificado pois, a inexactidão do facto attribuido pelo Sr. Capitão Galdino A. Barbosa ao digno Sr. Dr. Góes Cavalcanti, pergunta-se: devia ou não o juiz municipal do Bonito deferir juramento ao individuo que denunciou do Sr. capitão Galdino pelo crime de furto de cavallos, não declarando como effectivamente não declarou na occasião de prestar o juramento, que dava sua denuncia, sem ser por odio ou desaffeição?... E, tendo recebido, como rigorosamente era obrigado a fazê-lo, póde ser considerado esse procedimento como perseguição?! É bom que isso succeda ao mesmo doutor, para não se encommodar, prestando consideração a S. S., que por seus actos só vale desprezo.

Entretanto não entenda S. S. que eu estou disposto a continuar a vir a imprensa rectificar suas inexactidões, não; se isto faço é tão somente em attenção a illibada reputação do Sr. Dr. José F. de Góes Cavalcanti, que S. S. não vacilou em querer capsiosamente marcar.

Recife, 16 de novembro de 1871.
José Cypriano Bezerra de Mello.

Eleição

DOS

JUIZES, JUIZAS, ESCRIVÃES, THESOUREIRO E PROCURADORES, QUE HÃO DE FESTEJAR NO ANNO DE 1872 A NOSSA SENHORA DO ROSARIO EM SUA CAPELLA NESTA VILLA DO CABO.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Guilhermino Joaquim do Rego Barreto.

Juiza por eleição.
A Illma. e Exma. Sra. D. Sophia Pires Falcão.

Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Dr. João Francisco de Arruda Falcão.

Juiza por devoção.
A Illma. e Exma. Sra. D. Maria do Carmo Carneiro Leão.

Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Tenente-coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira.
Francisco José de Souza.
Capitão Manoel Olympio Carneiro Leão.
Tenente Antonio Netto Carneiro Leão.
Dr. Felippe de Souza Leão.
José Thomaz de Aguiar Junior.
Joaquim Carneiro Leão.
Antonio Fernandes de Barros Lyra.
Joaquim Manoel do Rego Barreto.
Alferes Candido José Lopes de Miranda.
Alferes Manoel de Oliveira Lins.
Alferes Manoel Felippe do Espirito-Santo.
Alferes Bartholomeu Caetano Gomes.
Alferes José Gomes de Moraes.
Alferes Francisco Manoel de Moraes.
Alferes Joaquim Domingos da Costa.
Alferes José Joaquim da Silva.

Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Anna Carneiro Lins e Mello.
D. Maria da Paz Teixeira.
D. Maria do O' de Jesus Barreto.
A esposa do Illm. Sr. capitão Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
A esposa do Illm. Sr. major Luiz da Costa Porto Carreiro.
A esposa do Illm. Sr. Antonio Baptista Teixeira.
A esposa do Sr. Manoel Pedro do Rego.
A esposa do Illm. Sr. alferes José Coelho de Albuquerque Souza.
A esposa do Illm. alferes Antonio Pereira Mendes de Carvalho.
A esposa do Illm. Sr. Vicente Francisco Mendes das Chagas.
A esposa do Illm. Sr. Antonio Pereira do Monte.
A esposa do Illm. Sr. Manoel Fernandes Campos.
A esposa do Illm. Sr. João Xavier Mendes da Silva.
A esposa do Illm. Sr. Felippe Santyago de Moura.
A esposa do Illm. Sr. Antonio Jacintho de Medeiros.
A esposa do Illm. Sr. Manoel Mendes Caminha.
A esposa do Illm. Sr. Vasco Vaz da Silva.
A esposa do Illm. Sr. Gaudencio Rodrigues da Cruz.
A esposa do Illm. Sr. negociante Conrado Pereira de Souza.

Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. tenente Julio Fernandino da Silva e Mello.

Escrivãa por eleição.
A esposa do Illm. Sr. José Eduardo dos Passos.

Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. tenente Taciano Leopoldo Mavignier e Araujo.

Escrivãa por devoção.
A esposa do Illm. Sr. José Antonio de Sant'Anna.

Thesoureiro.
O Illm. Sr. Firmino Pomposo de Mello Falcão.

Procurador geral.
O Illm. Sr. Alferes Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.

Procuradores.
Os Illm. Srs.:
Colombo Satyro Vieira de Souza.
José Fidelis Bezerra.
Lourenço Marques dos Santos.
João Baptista Alves.
Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.

O vigario,
José Luiz Pereira de Queiroz

Ao digno corpo eleitoral do 1° circulo.

Approximando-se o dia em que devem ser eleitos os deputados a assembléa provincial, convém que o eleitorado desta provincia proceda com o maior escrupulo na escolha dos seus representantes, e o 1° circulo onde afflue grande numero de candidatos deve, por isto, cerrar a sua votação naquelles que mais garantias offereçam, pelos serviços ao partido e pela dedicação aos interesses da provincia; não devendo ser esquecidos tambem aquelles que, em commissões de confiança, se acharem retirados d'entre nós. E assim certos de que será esta a opinião da maioria eleitoral do 1° circulo, apresentam-se os seguintes candidatos:

Senador Francisco do Rego Barros Barretto.
Barão de Muribeca.
Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.
Dr. Felippe de Figueirôa Farias.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Antonio Domingues Pinto.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Dr. José Nicoláu Tolentino de Carvalho.

Alguns Eleitores.

O novo delegado de policia de Cimbres, e o communicante do Liberal.

A nomeação do Sr. João Leodegario de Farias Barbosa para delegado do termo de Cimbres, vago pela exoneração, á pedido do Dr. Ribeiro Vianna, foi mal apreciada pelo articulista do *Liberal* de 16 do corrente em um communicado sob a assignatura—*Um Cimbrense*.

O odio politico não consentio que o articulista com imparcialidade julgasse o seu adversario, e muito menos apreciasse com justiça o acto da autoridade, que nomeou aquelle cidadão para o arduo e espinhoso cargo de delegado de policia daquelle termo.

As circumstancias excepcionaes em que ultimamente se tem achado o termo de Cimbres, infestado por alguns grupos de criminosos, que tem lançado o susto na população laboriosa da villa, e de seus suburbios, exigiam que o lugar de delegado de policia fosse exercido por um homem prudente, porém energico, activo, e capaz de, a qualquer momento, pôr-se no encalce dos criminosos e evitar as suas depredações, já começadas em alguns pontos daquelle termo.

O distincto juiz municipal e de orphãos o Dr. Ribeiro Vianna, que tambem exercia o cargo de delegado de policia, por encommodos de saúde, e pelos muitos trabalhos inherentes aos dous primeiros cargos, não podia de prompto accudir as urgentes necessidades da policia, e por isso julgou fazer um serviço pedindo a exoneração da delegacia, exoneração que pelos motivos ditos lhe foi concedida.

As pessoas mais distinctas daquelle termo foram unanimes em lembrar o cidadão João Leodegario para substituir ao Dr. Rufino R. Vianna, como o homem mais apto para tão ardua e arriscada tarefa, qual a de fazer respeitar a lei naquella localidade, e perseguir com promptidão e energia os grupos um pouco numerosos de ladrões e assassinos, que percorrem o termo de Cimbres e ameaçam as propriedades ruraes alli existentes.

Informado o Dr. chefe de policia de todas estas occurrencias, e do bom conceito em que é tido o Sr. João Leodegario, não poz duvida em propo-lo ao Exm. presidente da provincia para o cargo de delegado de policia daquelle termo, em cujo exercicio temos fé, prestará elle relevantissimos serviços aos habitantes dos districtos de sua jurisdição.

O articulista do *Liberal* deixando-se levar por falsas informações, e pelo espirito da politica faz acres censuras ao Exm. presidente da provincia, considerando até como—*má estréa de sua administração*—a approvação de uma proposta do Dr. chefe de policia para um cargo de delegado de policia!!

Ao Dr. chefe de policia compete a attribuição de propor os individuos que devem exercer os cargos policiaes, e desde que esta autoridade proceder com o criterio que até hoje tem procedido o Sr. Dr. Hermogenes, desde que contra o proposto nenhum facto provado se tenha allegado, não póde merecer censuras o Exm. presidente da provincia pelo facto de haver approvado uma proposta desta autoridade.

O articulista, do *Liberal* escreve longe do theatro dos acontecimentos, sob o imperio das paixões partidarias; não póde por tanto emittir juizo imparcial: ha de ver sempre os factos pelo prisma da prevenção, ha de sempre fallar por informações alheias e suspeitas.

Tão aspero nas suas censuras limitou-se apenas em accusar o Sr. João Leodegario por ter-se mostrado empenhado na defeza de um seu parente, accusado de um crime!

Onde a prova de sua asserção?

E quando este facto seja verdadeiro, será bastante para inutilisar o Sr. João Leodegario para um cargo de policia?

Admira-se tambem o articulista de que o Exm. conselheiro presidente da provincia *se tivesse deixado levar de informações inexatas, ou de tão estolida exigencia.*

Quem deu informações contra o nomeado, quem se oppoz a sua nomeação? Teria sido o articulista? Quando e porque modo o fez?

Sua Exc. o Sr. conselheiro Junqueira, que poucos dias consta de administração, extranho inteiramente as lutas dos partidos nesta provincia, da qual tem estado auzente ha muitos annos, não póde merecer as censuras do articulista do *Liberal*, filhas tão sómente da inimisade que vota a um adversario politico, inimisade que se torna bem clara pelas palavras insultuosas com que o articulista o mimoseou.

Articule o *Cimbrense* factos contra o Sr. João Leodegario, acompanhe-os da competente prova, e se não for attendido então levante as suas queixas contra as primeiras autoridades da provincia se conservarem no exercicio de suas funcções uma autoridade criminosa, ou prevaricadora.

Antes disto é loucura estar a fazer censuras sem razão, sem fundamento plausivel.

Recife 17 de novembro de 1871.

***

N. 324. — OBLIGAD AL PELO Á CRECER! — Debajo del cutis superficial de una cabeza casi calva existen cantidades de germenes de pelo que solamente requieren el estimulo necesario para hacer los productivos.

Para activar á estos elementos inertes, y ayudarles á hacer crecer al pelo sobre el craneo, el mejor articulo que la quimica ha dado al mundo es el Tónico Oriental tan justamente celebrado en la America-Española por sus propiedades de producir y hermosear el pelo.

Como preparacion para el cabello es infinitamente preferible á los aceites y pomadas que llenan los poros del cutis, y volviendose rancios con el calor actualmente envenenan y matan el pelo.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE NOVEMBRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão—da Parahyba 1ª sorte 599 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0 hontem.
Cambio—sobre Londres a 90 div 25 d. por 1$000, hontem.
Dito—sobre dito a 90 div. 25 1/8 d. por 1$000, hontem.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	646:647$874
Idem do dia 17	52:585$680
	699:233$554

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	516	
" "	com generos	481	
			1,997
Volumes sahidos	com fazendas	199	
" "	com generos	1,083	
			1,282

Descarregam hoje 18 de novembro.
Escuna dinamarqueza—*Anna*—varios generos.
Brigue portuguez—*Soberano*—varios generos.
Brigue inglez—*Rovez*—varios generos.
Vapor inglez—*Crezalante*—idem.
Barca portugueza—*Saphira*—idem.
Barca portugueza—*Gratidão*—idem.
Brigue inglez—*Rozelie*—idem.
Brigue portuguez—*Cotete*—cantaria.

Despachos de exportação no dia 16 de novembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Stella*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 100 saccas com 7,461 kilos de algodão.

— Na galera franceza *Petropoles*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 223 saccas com 16,185 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Imogene*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 198 saccas com 15,600 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Crisolite*, para Liverpool, carregaram: Eduardo da Costa Oliveira 105 saccas com 16,836 kilos de algodão; Thomaz Jefferies & C. 253 ditas com 17,223 ditos de dito; Henry Willmer 366 saccas com 27,016 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregaram: Manoel Fernandes da Costa & C. 16 saccas com 787 kilos de algodão; Cunha Irmãos & C. 450 saccos com 33,750 ditos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Jaboatão*, para New-York, carregaram: Henry Forster & C. 435 saccos com 323,949 kilos de assucar mascavado.

— No navio hamburguez *Berthe*, para New-York, carregaram: Mills Lathan & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Encantador*, para o Rio da Prata, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 700 barricas com 74,729 kilos de assucar e 502 couros seccos com 6,612 kilos.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, para Lisboa, carregou: José Victorino de Rezende 55 couros espichados com 496 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Hayde*, para Mossoró, carregou: José Ferreira Pinto Magalhães 5 1/2 barricas com 1,325 kilos de assucar branco e 1 dita com 100 kilos de doce.

— No vapor argentino *Diamante*, para o Pará, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 70 barricas com 4,470 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16. . .	24:348$472
Idem do dia 17.	3:463$735
	27:812$207

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16. . .	36:866$461
Idem do dia 17.	5:194$677
	42:061$138

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Mossoró — 2 1/2 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante José Antonio Fernandes, equipagem 15, carga 500 fardos de algodão; á companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—20 dias, barca portugueza *Gratidão*, de 358 toneladas, capitão Antonio Pereira Borges Pestana, equipagem 12, carga farinha de trigo e lastro; a E. R. Rabello & C.

Observação.
Não houve sahidas.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que sabbado 18 do corrente, depois de meio dia e á porta da mesma repartição, serão levadas á hasta publica, livre de direitos ao arrematante, as mercadorias abaixo declaradas, vindas de Havre no navio francez *Bertha*, entrado em 22 de julho ultimo, as quaes foram empugnadas em factura de Monteiro Gregorio & C. pelo 1° conferente Manoel Soares Fortuna, na importancia de 864$ a saber: oito caixas da marca MC&C ns. 1434 a 1441, contendo 96 espelhos com molduras douradas de 54 a 75 centimetros de comprimento, valor de um 9$, total 864$.

Alfandega de Pernambuco 15 de novembro de 1871.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.
Conforme.—Servindo de official-maior,
Laudelino de Luna Freire.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 25 do corrente mez, perante a junta da mesma thesouraria, pelas 2 horas da tarde, irá á praça para ser vendido a quem mais offerecer o terreno que serve de quintal ao quartel do Hospicio, com [illegible] metros de frente e 30 de fundo, que faz parte do terreno cedido para continuação da abertura da rua nova do bairro da Boa-vista desta capital, que partindo do prolongamento da rua do Principe vai ter a da Conceição, atravessando o sobredito quintal.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 14 de novembro de 1871.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, juiz municipal da 1ª vara desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que D. Anna Joaquina do Rego e Albuquerque me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara.—Diz D. Anna Joaquina do Rego e Albuquerque, que havendo seu marido o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque obtido deste juizo Escrivão Saraiva obs e subrepticiamente, uma autorisação concedendo lhe alvará para vender bens até a quantia de 20:000$, e aforar terrenos pertencentes ao casal do supplicante sem ser ella ouvida, como prova com o documento junto, sendo assim prejudicada a supplicante, e acontecendo que não só o mesmo seu marido tenha vendido bens na importancia superior a 40:000$, o duplo d'aquella autorisação, como que procura ainda realizar outras vendas prejudicando assim inda mais a supplicante.

Nestes termos a supplicante requer a V. S. que se digne mandar intimar ao mesmo seu marido para que não mais disponha de bens alguns, quer por venda ou como aforamento, recolhendo ao cartorio o referido alvará em continente, que este lhe seja intimado; e para que dentro de 24 horas declare neste juizo quaes os bens que tem vendido e aforado em virtude da referida autorisação, por que preços e em que tem applicado o producto dos mesmos bens, exhibindo logo documentos comprobatorios das declarações que neste sentido fizer e caso o mesmo supplicado deixe de fazer as declarações exigidas, se digne V. S. mandar passar editaes para serem publicados, pelos quaes se dê sciencia a todos de que elle não póde vender mais bens de seu casal em virtude da alludida autorisação; pelo que pede a V. S. deferimento.—E. R. M.

Recife, 15 de novembro de 1870.—Aquino Fonseca.

Despacho.—Intime o escrivão ao Sr. tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, para que na primeira audiencia deste juizo, a este despacho, compareça afim de dar certas explicações.

Recife, 28 de novembro de 1870. — Paulino Chaves.

E sendo assignado o termo de uma audiencia para o réo supplicado satisfazer o despacho supra, e como não o tivesse feito, fôra o mesmo supplicado lançado, cujo lançamento foi julgado pela sentença seguinte:

Julgo por sentença o lançamento á folhas, para que em direito produza os devidos effeitos, pagas as custas pelo lançado.

Recife, 24 de outubro de 1871.—Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

Em cumprimento do meu despacho e do que foi requerido pela supplicante, o escrivão fez passar o presente, para que chegando ao conhecimento de todos, ninguem faça negocio com o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, em cumprimento de um alvará por este juizo concedido para vender bens até a quantia de 20:000$, visto já ter o supplicado vendido bens muito superiores á quantia concedida pelo alvará.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 15 de novembro de 1871.

Subscrevo e assigno.—O escrivão interino, *Antonio Melburges Saraiva Galvão.*

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras de marinha.

O conselho promove no dia 18 do corrente mez sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa a compra dos objectos do material da armada seguintes:

10 baldeadeiras de folha, 6 torneiras de ferro de 3 1/2 a 3 3/4 polegadas e 16 pés de comprimento, 1 lençol de ferro de 4/8 de grossura com 12 palmos de comprimento e 8 de largo, 1 lençol de ferro de 3/8 de grossura com 12 palmos de comprimento e 8 de largo, 3 lençoes de ferro de 1/8 de grossura, 3 lençoes de ferro de 6/8 de grossura, 10 pranchões de amarello, sicupira, peroba ou sapocaia com 30 a 35 palmos de comprimento, 10 a 12 polegadas de largo e 3 a 5 de grossura, 2 paos de 80 palmos de comprimento e 8 a 10 polegadas de face, 5 quintaes de rebitas de 5/8 de diametro e 1 1/2 polegada de comprimento, 20 traves de 40 a 45 palmos de comprimento e 8 a 10 polegadas de face, 6 duzias de taboas de páo-carga de 1 polegada, 6 duzias de taboas de páo-carga de 2 polegadas, 4 duzias de taboas de páo-carga de 3 polegadas, 6 duzias de taboas de páo-carga de 3/4 de polegada, e 1 torno pequeno de 6 polegadas.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 14 de novembro de 1871.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuada a arrematação do serviço da limpeza da freguezia de Santo Antonio, orçada na quantia de 200$, como foi annunciada, de novo são convidados aos mesmos a comparecerem no dia 20 do corrente munidos de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife, 17 de novembro de 1871.
O secretario
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Consulado de França em Pernambuco

Previne-se aos credores da succesão do Sr. Anglade (Achille) relojoeiro da rua do Imperador, que seus titulos deverão ser apresentados no consulado de França até o 1° de dezembro proximo vindouro, e passando deste praso nenhuma reclamação será attendida. Recife 16 de novembro de 1871.

Arrematação de uma casa em Olinda

Pelo juizo municipal do termo da cidade de Olinda vai novamente á praça no dia 18 do corrente (sabbado) a 1 hora da tarde, a casa terrea, sita no largo do Amparo da mesma cidade, em chão proprio, com 2 boas salas, 4 quartos, e cozinha fóra, avaliada por 900$.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa precisa contratar com qualquer solicitador a prestação dos seus serviços no fôro da cidade de Olinda.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 17 de novembro de 1871.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Administração dos correios de Pernambuco 18 de novembro de 1871.
Malas para o Maranhão e Ceará.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (18) para os portos acima mencionados pelo transporte de guerra *Marcilio Dias* será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 10 horas da manhãa, e cartas ordinarias até 11 horas.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Aguida Senhorinha Pereira (2), Anna Rosa de Barros, Augusto Pacheco de Farias, Bazilio Antonio Carneiro, Catharina dos Santos Coelho, Domingos Antunes Villaça, Eduard J. Carrooll, Feliciano Rodrigues Pereira, Francisco Aminthas de Carvalho Moura, Francisco da Silva Rego, Francisco Marinho Cavalcante de Albuquerque, Guilherme de Souza Campos, Henrique Clorindo Taylor, Justino da Silva Cardoso, Joaquim Gomes Pessoa, Joaquim Lopes Bastos, José Joaquim de Souza, José Leandro de Souto, João Ernesto Veriato de Medeiros, Manoel Francisco, Malaquias Antonio Gonçalves, Mauricio Francisco Ferreira da Silva (3), Manoel Julio da Silva, Manoel Joaquim de Miranda e Souza, Manoel Moreira da Gama, Rodolpho João Barata de Almeida, Pedro Ferreira Brandão.

Administração do correio de Pernambuco 14 de novembro de 1871.
O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
HOJE
Beneficio do actor
SIQUEIRA BRAGA

Quarta e ultima representação do sempre applaudido drama em 4 actos, original portuguez, intitulado:

O PODER DO OURO

Terminará o espectaculo com a espirituosa e muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica, denominada:

OS ZUAVOS

O beneficiado conta com a valiosa protecção do illustrado povo pernambucano.

O resto dos bilhetes acha-se no escriptorio do theatro.

Principiara ás 8 1/4.

CIRCO EQUESTRE
COMPANHIA BRASILEIRA
Director e artista
Antonio Carlos do aCrmo.

Tem a honra de communicar ao illustrado publico da villa da Escada; que SABBADO 18 do CORRENTE dará o primeiro espectaculo com um escolhido e variado programma.

Entrada geral para todos 1$000.

Principiará as 7 horas da noite.

DOMINGO 19 DE NOVEMBRO

Segundo espectaculo

O director espera toda a protecção do generoso publico desta villa e seu termo.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
Grande novidade
Quinta-feira 23 de novembro

Primeira representação da muito graciosa comedia em 4 actos, ornada de musica e dança, a qual foi exhibida no Rio de Janeiro, mais de duzentas vezes, intitulada:

ORPHEO NA ROÇA
Parodia da opera buffa
ORPHEO NOS INFENOS

Personagens.	Actores.
Thadeu, vendedor de mel de abelhas. Manoel João, escrivão do juiz de paz. (Na opera *Aristêo.*)	De-Giovanni.
Macrobio de Souza, juiz de paz da freguezia. (Na opera *Jupiter.*)	Penante.
Zeferino Rabeca, barbeiro da freguezia. (Na opera *Orpheo.*)	Peregrino.
João, idiota, que foi imperador do Divino Espirito Santo, em creança, feitor de Manoel João. (Na opera *Jhon Styx.*)	Thomaz.
Constantino, compadre de Macrobio. (Na opera *Mercurio.*)	Florindo.
Um inglez, ex-empregado da estrada de ferro. (Na opera *Baccho.*)	Silva.
José Nuno, pescador d'agua doce. (Na opera *Neptuno.*)	Emiliano.
Antonio Marques, capitão reformado. (Na opera *Marte.*)	Philadelpho.
Joaquim Pregniça, (Na opera *Morpheo*)	Ayrosa.
Antonio Faquista. (Na opera *Hercules.*)	Paiva.
Um pedestre. (Na opera *Opinião publica.*)	Braga.
Quinquim das Maças. (Na opera *Cupido.*)	Lyra.
Brigida, mulher de Zeferino (Na opera *Eurydice*)	D. Jesuina.
Anna, com a mania de apanhar gambás, (Na opera *Diana.*)	D. Henriqueta.
Engracia de Souza, mulher de Macrobio, (Na opera *Juno.*)	D. Olympia.
Deolinda, irmãa de Macrobio. (Na opera *Venus*)	D. Joaquina.

Moços e moças amigos da casa, moleques, negras e crianças. (Na opera *Deuses e Deusas.*)

Denominação dos actos

1.° acto.
O rapto de Brigida. (Na opera — *Morte de Eurydice.*—)

2.° acto.
Audiencia em casa do juiz de paz. (Na opera —*O Olympo.*—)

3.° acto.
Um imperador do Divino Espirito Santo. (*Canção Bachica*) O juiz de paz transformado em gallo. (Na opera — *Um rei da Beoccia.*)

4.° acto.
Noite de S. João em casa de Manoel João. (Na opera — *Os Infernos.*—)

A acção passa-se na roça, na provincia do Rio de Janeiro em 18..

A musica, foi ensaiada e intrumentada a capricho pelo maestro Colás; devendo-se, ao seu reconhecido talento e grandiosos esforços, ajudados pela força de vontade dos artistas, a boa execução do importante trabalho vocal, que a companhia dramatica tem de exhibir.

No 4.° acto toda a companhia cantara e dansará o original e arrebatador *fado brasileiro*, denominado:

O CATERETÊ

Ao respeitavel publico.

Attendendo, á extraordinaria difficuldade com que se lutou, para preparar se *O Orpheo na Roça*, que sóbe á scena, depois de um mez de assiduos ensaios; e bem assim pelos consideraveis melhoramentos feitos no theatro, o que tem acarretado enormes dispendios; a direcção resolveu fazer um pequeno augmento nos preços dos bilhetes, unicamente nas representações da referida peça, o que em nada prejudica aos amantes da arte dramatica, porém que concorre bastante para facilitar os meios de desembaraça-la dos onerosos compromissos que contrahio para proporcionar espectaculos condignos do apurado gosto do illustrado povo pernambucano, de quem espera continuar a merecer a necessaria coadjuvação.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro, pelos preços seguintes:

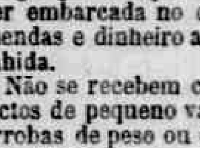
Camarote de 1ª ordem com 5 entradas	10$000
Dito de 2ª de n. 1 a 7 e de 14 a 20, com 5 entradas	12$000
Dito de dita de n. 8 a 13 com 5 ditas	15$000
Cadeira numerada	3$000
Platéa	1$500

N. B.—Roga-se aos Srs. que encommendaram bilhetes, a bondade de manda-los buscar com toda a antecedencia.

Principiará ás 8 1/4.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Até o dia 22 de novembro, é esperado dos portos do sul o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Cardozo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao meio dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

Ilha de S. Miguel

E' esperado até o dia 25 do corrente o hiate portuguez *Rivoli*, tem quasi completo o seu carregamento, e com pouca demora seguirá para o porto acima: para o resto da carga e passageiros trata-se na rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

A barca portugueza *Saphira* segue em poucos dias, por lhe faltar apenas carga para aborrotar. Trata-se na rua do Vigario n. 19, com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., successores, ou com o capitão Cunha.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1° andar.

ARACATY

Pretende seguir com poucos dias de demora para o indicado porto o novo e lindo hiate nacional *Olinda*, de primeira viagem e de excellente construcção, por ter grande parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Rebocador 'Pacifico'.
Agencia—Wilsons & Hett—Praça do Commercio n. 14.

Até novo aviso, qualquer navio, até 400 toneladas de lotação, será rebocado pelo vapor *Pacifico*, quer para dentro ou fóra deste porto, por 15$000 em circumstancias ordinarias e tempo moderado. Em circumstancias diversas, e para navios de maior tonelagem, proceder-se-ha a ajuste previo.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza *Lisboa*, recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

MUTILADO

Maranhão

Segue em poucos dias para o porto acima o patahabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua do Bom Jesus n. 37, primeiro andar.

PARA LISBOA

Segue com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, para o que tem a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão do mesmo o Sr. Vieira.

RIO DE JANEIRO

Seguirá em poucos dias o brigue *S. Paulo*, sobre o frete do resto da carga: trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

MARANHAÕ

Galera portugueza Nova Amizade.

E' esperado até 15 do corrente do Rio de Janeiro este veleiro navio, e recebe carga para o indicado porto nos poucos dias que tem de demorar-se aqui: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir no dia 25 do corrente por ter já quasi todo o seu carregamento engajado; recebe ainda alguma carga miuda: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

Para o Pará

Vai seguir com brevidade a escuna portugueza *Aguia*, capitão Pedro Augusto da Fonceca, ainda tem uma pequena praça para carga: trata-se com E. R. Rabello & C, rua do Commercio numero 48.

Para Lisboa

Barca *Alexandre Herculano*, capitão Avellar. Brigue *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho. Brigue *Cotete*, capitão Costa. Brigue *Soberano*, capitão Bugiganga. Todos estes navios vão ser dentro em poucos dias, por ter mais de 3|3 de carga, recebem ainda alguma e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

Leilaõ

DE

Gigos com batatas muito novas, desembarcadas

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de gigos com excellentes batatas, em lotes á vontade dos compradores, no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão

DE

Miudezas, perfumarias, meias e outros muitos artigos, tudo para fechar contas.

Segunda-feira 20 do corrente

Mello Lôbo & C., fará leilão por intervenção do agente Pestana, de um completo sortimento de miudezas, ferragens e muitos outros artigos, que não é possivel aqui ennumera-los, no dia acima dito em seu armazem á rua do Bom Jesus n. 63, ás 10 horas da manhãa em ponto.

LEILÃO

DE

Moveis e louça

Sendo 1 mobilia de faia com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consollos com pedra marmore, 2 ditos de mogno tambem com pedra, 1 secretaria de amarello, 1 mesa para escriptorio, 1 relogio de cima de mesa, 2 serpentinas para gaz, 1 candieiro de dito, 1 mesa elastica com 7 taboas, 2 consollos de jacarandá com pedra, 2 apparadores, 1 quartinheira de amarello, 1 cabide de dito, 5 cadeiras de jacarandá, 4 ditas de pão d'Oleo, 1 lavatorio de amarello, 1 berço para menino, 1 marqueza de amarello, 1 lavatorio com espelho, 1 sofá grande de jacarandá, 1 dito pequeno, vinho Bordeaux e do Porto, mesa de cosinha, 2 cadeiras de balanço, camas de vento, louça de porcelana, calices, garrafas, copos, salvas de metal, cafeteira, bandejas e outros muitos objectos do uso de uma familia que se retirou desta provincia

TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE.

O agente Martins fará leilão, autorisado por uma familia que se retirou para fóra da provincia, de todos os moveis, louça e vinhos existentes no 1º andar do sobrado N. 67 da rua Augusta, hoje Coronel Suassuna, ás 10 horas do dia acima.

LEILÃO

DA

Armação, fazendas, utencilios commerciaes da encadernação Parisiense da rua do Imperador n. 71, uma quarta parte da casa n. 104 da rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta), uma oitava parte da casa n. 82 da rua de Marcilio Dias (antiga rua Direita) e 17:002$529 rs. em dividas.

Segunda feira 20 do corrente.

O agente Martins, fará leilão á requerimento do Dr. inventariante dos bens deixados pelo finado Eracho Constantino de Paula Monteiro, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos bens acima, pertencentes ao espolio do dito finado.

A's 11 horas do dia na mesma encadernação Parisiense, rua do Imperador n. 71.

LEILÃO

DE

Moveis, louça e crystaes

A SABER:

Um excellente piano novo e forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consollos, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 12 de guarnição, jarros para flores, 2 escarradeiras e tapetes.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras, apparelho para jantar, 1 dito para chá, 2 jarros, quartinhas, copos, calices, garrafas, 1 lavatorio com pedra e espelho, camas, marquezas, 1 commoda e muitos outros objectos em mui bom estado

Terça-feira 21 do corrente.

NA RUA DO HOSPICIO CASA N. 46.

O agente Pinto, levará á leilão por conta e ordem de uma familia que se retira desta provincia, os moveis e mais objectos acima mencionados, que serão transportados para a casa da rua do Hospicio n. 46, aonde se effectuará o leilão no dia acima dito, o qual terá principio ás 10 horas.

Leilão

DE

Carvão para vapor.

A' porta da Associação Commercial, á 1 hora da tarde do dia 22 do corrente mez, o agente Pestana, venderá por conta de quem pertencer, 200 toneladas de carvão, á entregar no porto da cidade do Natal provincia do Rio Grande do Norte. O carvão está desembarcado e depositado á margem do porto junto ao trapixe, e será vendido no dia acima quarta-feira 22 do corrente, á 1 hora da tarde na porta da Associação Commercial.

LEILÃO

DE

Portas almofadadas e cabos de linho.

No dia 23 do corrente mez, á 1 hora da tarde no trapixe Dantas, o agente Pestana, venderá por conta de quem pertencer, 80 portas de pinho almofadadas e cerca de 121 arrobas de cabo de linho usado, e serão vendidos no dia e hora acima ditos, no trapixe Dantas, caes da Companhia Pernambucana.

VISOS DIVERSOS

Monte-Pio Popular Pernambucano

Devendo ter lugar domingo 19 do corrente a celebração do 15.º anniversario da installação desta sociedade, convido a todos os socios effectivos, e honorarios, a comparecerem na igreja do Divino Espirito Santo, as 10 horas da manhãa, afim de assistirem a solemnidade religiosa, e em seguida a sessão magna no palacete do largo de S. Pedro n. 2.

Secretaria do Monte-Pio Popular Pernambucano, 15 de novembro de 1871.

O 1.º secretario,
Joaquim Gonçalves Aleixo.

José Alves da Silva Rego.

Elisia Banks da Silva Rego, Anna Francisca do Rego Cysneiro, Amalia Thereza da Silva Rego, Maria Francisca da Silva Rego, Francisca Victoria Morena do Rego, Eduardo Frederico Banks, Vicente Pontes de Oliveira (ausente) Manoel José de Bastos Mello, Maria Adelaide de Moraes Mello e Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, cordealmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado marido, pai, cunhado, tio e sogro José Alves da Silva Rego, e novamente convidam as mesmas pessoas, parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a missa que mandam resar na igreja do Divino Espirito Santo, segunda feira 20 do corrente, 7º dia de seu passamento, ás 6 horas da manhãa.

FESTA

do Senhor Bom Jesus dos Passos na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

As 11 horas da manhãa de domingo 19 do corrente entrará a festa desta milagrosa imagem, sendo o celebrante o Rvm. vigario Antonio Manoel d'Assumpção, e orador o Rvm. padre Manoel Moreira da Gama.

A missa será a grande orchestra (pela primeira vez nesta cidade) do maestro Picche, e dirigida pelo maestro Innocencio Smoltz, que obsequiosamente se presta, sendo os principaes solos e concertantes exhibidos por senhoras e alguns cavalleiros que de bom grado dignaram prestar-se.

Antes do eloquente orador subir ao pulpito a orchestra se fará ouvir em uma brilhante peça de concerto obrigada a flauta, clarineta, trompa, piston e trombone, executada por artistas dos mais notaveis desta capital.

Ao Te-Deum terá lugar a composição do Sr. Colás, a qual foi cantada em acção de graças na grande festa em regosijo pela terminação da guerra contra o Paraguay. Occupará a tribuna sagrada o Rvm padre Manoel José Esteves Vianna.

Pede-se aos nossos charos irmãos, irmãas e mais fieis a sua concurrencia a tão religioso e respeitavel acto. Recife 16 de novembro de 1871.

O escrivão,
Thomaz Fernandes da Cunha.

ATTENÇÃO

Uma senhora viuva capaz com todas as habilidades necessarias offerece-se para tomar o cargo inteiro de uma casa de homem solteiro ou viuvo, sendo fóra da praça melhor será; prefere-se casa estrangeira: quem a pretender dirija-se a rua estreita do Rosario, segundo andar n. 38, a tratar.

Cozinha

No hotel da rua larga do Rosario n. 29, precisa-se de um ajudante de cozinha: paga-se bem.

D. Joanna Baptista de Souza

Belmiro Baptista de Souza, Idalina de Souza Moutinho, Marcolina Ferreira Catão, Francelina Ferreira Martins, Guilhermina Mayor de Souza, João Pereira Moutinho, Antonio José Pedro Gonçalves e Dr. Alfredo da Cunha Martins (ausente) cordialmente agradecem as pessoas que tiveram a bondade de no cemiterio publico assistirem ao enterro de sua presada mãi e sogra D. Joanna Baptista de Souza, e de novo rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7.º dia de seu passamento que pelo eterno repouzo de sua alma mandam rezar na igreja matriz do Corpo Santo ás 7 horas do dia terça-feira 21 do corrente pelo que desde já se confessam gratos.

Bazar Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova) n. 22

Acaba de ser despachado para este estabelecimento um grande e variado sortimento de brinquedos para crianças, muitos dos quaes ainda não vistos nesta cidade, e recommendaveis por suas elegancias e exquisitices:

Bem como encontra-se no mesmo estabelecimento um completo sortimento de machinas para costura, de todos os autores conhecidos, e por modicos preços. Cadeiras de virne para homens, senhoras e meninos: Esteiras para forrar salas, sendo brancas e encarnadas, camas de ferro de todas as qualidades e preços. Cadeiras americanas para repouso, espelhos de todos os tamanhos para ornatos de salas; e muitos outros artigos.

ENSINO DE PREPARATORIOS SEGUNDO O NOVO PROGRAMMA PARA EXAMES.

O professor Torres Bandeira tem resolvido abrir, para os moços que se preparam para a Faculdade de Direito, além dos cursos de philosophia, de rethorica e poetica, e de geographia e historia, um curso especial de lingua portugueza; e, em relação ás senhoras, a cujo ensino tambem se dedica, igualmente se propõe dar lições de lingua portugueza, de lingua franceza e de geographia.

MORA A' RUA DOS MARTIRIOS N. 2, 2.º ANDAR.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia, que saiba engommar e tratar de crianças. Prefere-se estrangeira. Rua do Vigario n. 26 1º andar.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna cita no largo do Carmo n. 13, a qual girava debaixo da firma social de João Gonçalves Ferreira & C., ficando a cargo do socio João Gonçalves Ferreira, todo o activo e passivo do dito estabelecimento.

Recife 10 de novembro de 1871.

José da Silva Rego Braga.
João Gonçalves Ferreira.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe com perfeição: a tratar na rua do Crespo n. 10.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De conformidade com o que dispõe a primeira parte do artigo 48 dos estatutos, são convidados os socios effectivos á reunirem-se em assembléa geral no domingo 3 de dezembro proximo, ao meio dia, na secretaria deste hospital, com o fim de ser eleita a junta administrativa e a commissão de contas que tem de funccionar no proximo anno de 1872.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 16 de novembro de 1871.

Luiz Duprat,
Secretario.

CAIXEIRO

Precisa-se de um que tenha alguma pratica: na rua larga do Rosario n. 29, hotel.

Amostras.

Pede-se a quem por esquecimento deixou de entregar um livro de amostras da loja do Mercurio, por favor o mandem levar na dita loja do Mercurio n. 86, a rua da Imperatriz n. 86, que se lhe ficará agradecido por tal favor; assim como, na mesma loja ha para vender um completo sortimento de botinas francezas para homem, e outros muitos objectos de gosto.

Celindro

Vende-se um celindro inglez bom, por commodo preço: na rua dos Pescadores n. 1.

CONVITE

Pelo presente, são convidados todos os briosos descendentes de *Henriques Dias*, para que no proximo domingo, 19 do corrente; hajam de comparecer pelas 10 horas da manhãa, na igreja de Nossa Senhora da Assumpção da Estancia, afim de, em solemne reunião, installar-se a *Sociedade dos Henriques*, cuja missão patriotica além da humanitaria, é commemorar os feitos daquelle que no serviço militar da restauração de sua patria, soube por suas acções e denodo nobilitar seu nome.

Espera-se a maior concurrencia, porque parece que não haverá um homem de côr preta, nascido em Pernambuco, que se não enthusiasme com os nobres feitos de *Henriques Dias*, a quem todos devemos o pagamento de uma divida sagrada.

— Uma parda de 40 annos, que sabe cozer, lavar, engommar e cozinhar, deseja achar uma pessoa que lhe empreste a quantia de 500$ rs. a qual se sujeita a pagar com serviços conforme tratar: quem quizer annuncie.

Para passar a festa.

Aluga-se por preço commodo, a casa do Barbalho a margem do rio, e defronte da povoação do Monteiro, tem commodos para duas familias, bom banho, sitio muito grande e coqueiros para tirar-se palhas para um grande banheiro: á tratar na rua Augusta n. 64.

— Os administradores da massa fallida de Costa & Castro tendo de cumprir o que determina o art. 859 do codigo commercial convidam aos Srs. credores da massa a exhibirem os seus titulos respectivos no praso de oito dias contados desta data, devendo ditos titulos serem entregues no escriptorio de Carneiro & Nogueira, na rua do Bom Jesus n. 49, ou no de Lindem, Widmann & C., no largo do Corpo Santo n. 13.

Recife, 12 de novembro de 1871.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de taberna: na rua dos Pescadores n. 1, padaria.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua larga do Rosario n. 31, loja.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de Hortas n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna: na rua de S. José numero 2.

— Constando ao abaixo assignado que um seu mulatinho de nome Antonio, ausente de sua casa ha 22 dias, procura empregar se como criado, roga ás pessoas a quem elle offerecer-se o obsequio de o mandar recolher á Detenção, responsabilisando-se por qualquer despeza que possam fazer. Recife 16 de novembro de 1871.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

VILLA DA ESCADA

Roga-se encarecidamente ao Sr. fiscal da villa da Escada, que lance as suas piedosas vistas, para o açougue desta villa, afim de que o povo deste lugar, não continúe a ser obrigado a comer carne putrida, em detrimento de sua saude, e do dinheiro que por elle paga. Esperamos que S. S. nao permitirá, que semelhante mal continue, sem que um escandalo tão revoltante, seja pelos marchantes, imposto ao povo em geral. Confiando pois no zelo e boa vontade do Sr. fiscal, presumimos, que não quererá imitar a outros, que só desejam exercer o lugar, para unicamente ter jus no fim do mez, ao recebimento do seu ordenado,

O sachristão da matriz

ESTRADA DO POMBAL

Aluga-se uma optima casa com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, caiada e pintada de novo, com estribaria para quatro cavallos, com bom terreno cercado e excellente para plantações, diversas fruteiras, cacimba, banheiro etc. etc.; torna-se recommendavel por ser perto da cidade: trata-se no Bazar da moda —rua do Barão da Victoria n. 50— com José de Souza Soares.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo lado da ponte 7 de setembro.

—Na rua Nova n. 40, 2º andar, ha para alugar-se uma escrava com bastante pratica de ama de casa de familia.

CLUB DO MONTEIRO

No seguinte mez de dezembro principia funccionar o dito Club, as pessoas que quizerem tomar assignaturas por 3 mezes de dezembro a fevereiro, pagarão 30$000 adiantados para o que se entenderão com o abaixo assignado.

Recife, 18 de novembro de 1871.

P. I. Layme.

V, PALHARES

O adeus da escravidão

POEMETO

Assigna-se na Livraria Franceza: a 1$000 o exemplar.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira

São convidados todos os associados e propostos que já tiveram communicação de suas approvações, a comparecerem, amanhãa domingo 19 do corrente na sala de nossas sessões, rua Nova de Santa Rita n. 1. A directoria provisoria, espera o comparecimento de todos, as 11 horas da manhãa.

Secretaria da Sociedade Luso-Brasileira, 18 de novembro de 1871.

O 1º secretario interino,
Bento de Souza Moraes.

Attenção

De ordem da administração da Sociedade Emancipadora convido todos os socios para reunião geral, que terá lugar no dia 25 do corrente as 11 horas no Club Pernambucano, na qual terá lugar a leitura do relatorio, e eleição da nova administração, pelo que instamos e rogamos a todos os socios se dignem comparecer.

Recife, 16 de novembro de 1871.

Ferreira Jocobina,
1º secretario.

— Aluga-se uma escrava para o seviço de casa: na rua Direita n. 137, das 6 as 9 horas.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força la energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia a outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino la escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Aslhey, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Ntherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Ntherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se-ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme muito bem, para uma pequena familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO

SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chêvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000

CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.

a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias omo sejam pannos de todas as cores quadades e preços, novas casemiras de gosto, rc ns brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS

a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.

a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lã de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino send muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

ILEGÍVEL

PILULAS VEGETAES CATCHARTIAS
DO
DR. AYER

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois podem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saúde, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activos para purificar os corpos mais robustos.

Quantos são os males que, se no seu principio fossem combatidos energicamente com um simples purgativo, não seriam de uma vez vencidos? Grande numero das molestias á que estamos sujeitos se deve a um estado sujo e irregular do estomago, figado ou ventre.

hor purgativo que conhecemos e que podemos recommendar ao publico são as PILULAS DE AYER que exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade. E' um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem* no entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação deste orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ICTERICIA é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é somente dolorosa por si, porém conduz aos mais sérios soffrimentos. Para cura-la toma-se de uma a cinco pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre suavemente até que se recupere a acção sãa do systema.

A *dyspesia* ou *indigestão*, tem sido tantas vezes curada com estas pilulas, que não duvidamos em dizer que é soberano remedio para este incommodo. Emquanto o *vermes*, vejam o que diz o *Medical Expositor de Nova-York*: « Nas pilulas do Dr Ayer temos achado um dos melhores remedios para os vermes, bichas e lombrigas ». Não podemos ennumerar aqui todos os casos em que são vantajosas estas pilulas, tantas são as molestias que se podem combater com o emprego de um bom purgativo como são ellas.

Em *falta de appetite*, são excellentes; como digestivo para a *comida*, não ha cousa melhor. Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultam do uso de cathartícos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal, que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

2.° ANDAR.

Aluga-se o 2° andar da rua do Padre Floriano com 3 quartos, 2 salas e cozinha fóra, muito fresco: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— Aluga-se um escravo de meia idade, bom carroceiro e feitor de sitio: trata-se na rua do Imperador n. 41.

Para festa.

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, muito fresca e com commodos para grande familia: á tratar á rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia e que saiba cozinhar: á tratar na rua do Duque de Caxias, outr'ora Cruzes, sobrado n. 35, primeiro andar.

ALUGA-SE.

Duas casas terreas na Ladeira da Misericordia e na rua de Mathias Ferreira em Olinda, perto dos banhos, e primeira com 5 quartos, 3 sallas, cosinha fora e bom quintal, com terraço adiante e atraz, muito fresca, e uma vista inteiramente agradavel tanto pela frente como pela parte de detraz, e a segunda com duas salas, 4 quartos, e quintal cercado: á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre: na rua de Hortas sobrado n. 15. Se agradar, paga-se bem.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

— Deseja-se alugar uma casa com bons commodos e com bom quintal na freguezia da Bôa-Vista, preferindo-se Soledade, Caminho Novo, Mondego ou nestas proximidades: a tratar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 1.

— Aluga-se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

Sociedade Emancipadora

De ordem do presidente da direcção o Illm. Sr. José Matheus Ferreira, convido todos os membros da administração para sessão no dia 15 ás 7 horas da noute no Club Pernambucano.

Recife 14 de novembro de 1871.

Ferreira Jacobina,
1° secretario.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Aragão n. 10, fabrica de charutos.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Camarão n. 13.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500

A THESOURA DE OURO
E O PROGRESSO
SALÕES DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
E
Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o penteado do bello sexo.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. | Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

LIQUIDAÇÃO E MUDANÇA

Rua Duque de Caxias n. 82

(ANTIGA DO QUEIMADO)

Faria & Gomes, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 82, pretendendo realisar a mudança de seu estabelecimento para a rua do Livramento n. 20, até 31 de dezembro do corrente anno, resolvem fazer uma liquidação geral das fazendas existentes em seu citado estabelecimento, expondo-as desde hoje a concorrencia publica, mediante preços os mais resumidos possiveis.

Fazer a descripção minuciosa dos valores e qualidades de todas as fazendas que existem no estabelecimento, sobre ser fastidioso seria enfadonho, por isso, pedem os annunciantes a todos quantos estiverem na carencia de fazendas bôas, bonitas e baratas, o favor de apparecerem em sua loja á rua Duque de Caxias n. 82, na intenção de comprarem qualquer fazenda por metade de seus primitivos valores, e na religiosa certeza de que serão bem servidos, apezar de não serem aqui annunciadas em estylo seductor e facêto as vantagens que desta liquidação deverão resultar, no interesse de todos quantos quizerem comprar, por pouco dinheiro, boas e excellentes fazendas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 82

Grande hotel central.

Manoel Garrido scientifica a seus amigos e bons freguezes, que tendo se associado a seu irmão Francisco, actualmente em viagem para o Rio da Prata, e sendo o unico gerente do estabelecimento, lhes offerecem commoda hospedagem, boa mesa, frescos banhos, e tudo quanto ha de confortavel: na rua larga do Rosario ns. 35 e 37, defronte da igreja.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:

José Francisco Ribeiro de Sousa, dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

Novas machinas

americanas para cazear, fazer ilhoz, bordados e costuras.

Esta nova machina de uma simplicidade extrema, faz por uma maneira perfeita todos os generos de trabalho das machinas conhecidas até hoje, ainda mais cazêa, faz ilhoz, bordados e franzidos, com uma regularidade e presteza maravilhosa, isto que tem valido um successo rapido e continuado nos Estados-Unidos, garante-se satisfação e economia, os preços são razoaveis para todo o mundo: os senhores commerciantes são convidados a virem examinar no hotel do Universo, segundo andar, quarto n. 6, com H. Roullier.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua da Roda n. 16.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando, o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.
PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes. Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.

Thos. Newbigging.
Engenheiro.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1° andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.

H. H. Swift.
Asst Treasurer.

Casa de Campo

Aluga-se por 3 annos uma grande casa de campo do poço da Panella em que residia o Sr. W. Rawlinson, na qual deverá ter lugar quinta-feira 16 do corrente um grande leilão de moveis, louça, chrystaes, carros e cavallos. Os pretendentes poderão desde já se entenderem com o agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, paga-se bem: nesta typographia.

ALUGA-SE

na cidade de Olinda, rua de S. Pedro Apostolo, duas casas terreas ns. 13 e 14: a tratar no Recife, rua da Cadeia-velha, armazem de fazendas n. 62.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 18, 3° andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de familia: a tratar na rua do Queimado n. 28, loja de ferragens.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onus; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

Aluga-se

o segundo andar e sotéa da casa n. 49 da rua do Imperador, com muitos commodos: a tratar na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 22.

— Aluga-se duas casas em Apipucos, tendo cada uma os commodos seguintes: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criado: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

Santa casa da misericordia.

No hospital dos lazaros necessita-se de um cozinheiro, dando se ordenado, casa para morar e comida: a tratar no mesmo hospital com o regente.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

SOCIEDADE MONTE PIO SANTA CRUZ.

Por ordem do nosso digno presidente da parochia de S. José, são convidados todos os irmãos da mesma parochia para se acharem na sala de nossas sessões afim de assistirmos a uma sessão extraordinaria, que terá lugar no sabbado proximo.

Secretaria da sociedade Monte Pio Santa Cruz 17 de novembro de 1871.

O secretario,
Ladisláo Rodolpho de Araujo Cesar

Attenção

Roga-se o especial obsequio do Sr. José Luiz de Souza, conferente do consulado provincial, de vir ou mandar á rua do Barão da Victoria n. 51, a negocio de seu interesse.

AVISO

O abaixo assignado roga a todos os seus freguezes que se acham devendo importancias de fazendas ao seu estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 2, terem a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos até 30 de dezembro proximo futuro, afim de não se ver obrigado, contra a sua bondade, lançar mão dos meios que a lei lhe concede. Recife 1° de novembro de 1871.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 7.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1° andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

ADVOCACIA.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1° andar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava: á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Tendo vindo de Antuerpia o navio norte-allemão *Zevai Gebruder* a nossa consignação, e tendo diversas marcas, abaixo mencionadas a ordem, pedimos a quem se achar com direito á dita mercadoria vir á nossa casa para podermos tirar o competente frete. Marca M & C 724|26—732|33—701 C|35—triangulo C T & C 1|17 — M F F, Pernambuco, 44|53.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

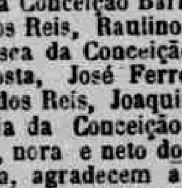
Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1° andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

ATTENÇÃO

Na rua estreita de Rosario n. 35, primeiro andar, faz-se bollos para casamentos, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bouquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto, flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas roxas, arcos, capellas e palmas para imagens, capellas para pasteras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pasteras e corôas, tudo com gosto.



Vicente Ferreira Barbosa.

Joanna Maria da Conceição Barbosa, Candida Francisca Xavier dos Reis, Raulino Ferreira Barbosa, Maria Francisca da Conceição Costa, Candida Diomira da Costa, José Ferreira da Costa, Joaquim Bernardo dos Reis, Joaquim Ferreira da Costa, Angela Maria da Conceição Barbosa, mulher, filhos, genros, nora e neto do finado Vicente Ferreira Barbosa, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemeterio publico os restos mortaes de seu presado marido, pai, genro e avô; e de novo roga-se as pessoas que queiram assistir as missas do setimo dia que pelo eterno repouso da alma do finado se celebrará ás 6 horas da manhãa do dia 18 na matriz da freguezia da Varzea.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos e que tenha pratica de taberna: no pateo da Penha n. 6.

Carta de Maceió.

O Sr. Dr. Olavo Adelino Carneiro da Cunha, tem 1 carta no escriptorio da Companhia Pernambucana.

Retratos em grupos

Tiram-se grupos de 5 a 100 pessoas, a preços mui reduzidos e fornece-se o numero de exemplares que se pedir; na rua do Cabugá n. 18, *Photographia Imperial*. No mesmo estabelecimento se encontram especimens de grupos de 5 a 140 pessoas. Os trabalhos desta photographia são bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade.

— Offerece-se uma senhora de idade para casa de homem solteiro, ou casa de familia estrangeira: quem precisar dirija se a rua da Senzalla Nova n. 43.

Casas no Poço da Panella.

ALUGA-SE
Por 600$000.

Uma excellente casa na rua do Rio n. 35, daquelle povoado com duas salas, quatro quartos, cozinha, coxeira, quartos para creados, estribaria e mais duas meias-aguas separadas.

Aluga-se
Por 300$000.

Outra casa ao pé da mesma n. 33, com duas salas, tres quartos, estribaria, bom quintal todo murado, grande copiar ao lado, etc.: á tratar com o commendador Tasso.

— Precisa-se de costureiras: na loja do Bom Pastor, rua da Imperatriz n. 3.

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1° andar.

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, muito fresca, com commodos para grande familia: á tratar á rua larga do Rosario n. 34.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: á tratar na rua do Fogo n. 44.

— Na refinação da rua Direita n. 22 precisa-se de trabalhadores que entendam do serviço da mesma.

Attenção

Retalha-se á vontade dos compradores alguns lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha, no Porto da Madeira de Beberibe por preços razoaveis. A situação topographica do terreno, sua dupla qualidade para plantação e edificação, como se poderá ver dos sitios nelle edificados, muito o recommendam, sobre tudo por ficar proximo da estação da via-ferrea: os pretendentes encontrarão no mesmo sitio aos domingos e dias santificados pela manhãa pessoa habilitada para qualquer informação, e para negocio á rua do Crespo n. 12, 1° andar.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 68, 1° andar.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous quartos de n. 1,031, a sorte de 800$ em um meio bilhete de n. 283, e a sorte de 100$ em um bilhete inteiro de n. 496, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (214), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio da santa casa da misericordia, que será extrahida no dia quarta-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

ILEGÍVEL

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira

Bombas de patente, garantidas............ } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 3$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.
Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.
Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.
Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 43,

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de rza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão.

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos. punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Retratos Timbre-post

Excellentes para circulares, convites, ou simplesmente para cartas a amigos, committentes, correspondentes etc. etc.

100 folhas de papel de peso pautado ou não com retrato em cada uma 20$000
50 ditas dito etc. 15$000
25 ditas dito etc. 10$000

Specimens na livraria franceza á rua do Crespo.
Recebem-se encommendas e fazem-se os retratos na *Photographia Imperial* á rua do Cabugá n. 18, unico estabelecimento photographico desta cidade que tem todos os apparelhos necessarios para este trabalho.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 61, loja de chapeos.

— O Sr. Joaquim José de Azevedo morador no engenho Genipapo, queira vir a rua das Cruzes n. 22 para receber uma carta vinda de Portugal.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabellereiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

AVISO.

Previne-se aos recebedores de generos pela *Saphira*, do Porto entrada a 10, para os despachar immediatamente, porque na falta disto vão ser armazenados por conta da fazenda.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1031 com 5:000$000, um meio n. 1523 com 300$000, um inteiro n. 1717 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (214ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 8.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia (215ª), que se extrahirá quarta-feira, 22 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Confraria de N. S. da Soledade erecta na igreja da mesma Senhora, em 15 de novembro de 1871.

Tendo de proceder-se a eleição dos membros que hão de reger esta confraria no anno de 1872, convido, na fórma do compromisso a todos os nossos irmãos á comparecerem no consistorio da igreja da mesma confraria, no dia 3 de dezembro proximo vindouro, pelas 9 horas da manhãa, para o fim indicado, bem como para assistirem á missa votiva, que deverá ter lugar antes da eleição.

O escrivão,
Manoel Barbosa de Araujo.

Candida Rosa da Conceição Raposo

Um amigo de João do Amaral Raposo grato á saudosa memoria de sua prezada esposa D. Candida Rosa da Conceição Raposo, manda resar algumas missas na matriz de S. José, segunda-feira 20 do corrente, as 6 1/2 horas da manhãa, para o que convida a Illma. familia e mais amigos, pelo que o annunciante ficará summamente agradecido.

— Marcelino José Lopes Ribeiro faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendeu ao Sr. Manoel José de Araujo o seu deposito de pão e bolacha sito á rua de Santo Amaro n. 6, livre e desembaraçado de debitos e de qualquer onus; se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação dirija-se ao mesmo deposito, ou á padaria da rua da Santa Cruz n. 3, no praso de tres dias.

Para a festa.

Aluga-se um sitio no lugar da Torre com boa casa e banho no rio á frente da mesma; á tratar á rua de Gervasio Pires n. 26.

Pharmacia

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de pharmacia: na rua Duque de Caxias numero 89.

— A companhia Recife Drainage precisa de um bom ferreiro: a tratar em suas obras, nas Cinco Pontas, com o Sr. Carey.

— Madamesella Marie Lavergne, successora do Sr. Godofredo, tem estabelecido a seguinte tabella para os penteados: preço de 4$000 por cada um, sendo feito na residencia das Exmas. senhoras e 2$ em seu estabelecimento; mensalidade de 100$ para penteado diario na residencia de suas Exmas. clientes e de 50$ em seu estabelecimento. Os penteados de noiva será pelo preço que se convencionar. Por cada coque que lhe for entregue para ser penteado receberá 1$500 de seu trabalho, que será executado com toda a perfeição e presteza: na rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo.

— Aluga-se por commodo preço o 1º andar do sobrado da rua do Commercio n. 17, o qual torna-se recommendavel para escriptorio ou outro qualquer estabelecimento pela sua localidade e boas accommodações: a tratar na rua da Madre de Deos n. 28.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia e que compre e cozinhe: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

Jornaes da Europa
ASSIGNATURAS PARA 1872.
Politica—Litteratura—Illustrações—Direito—Religião—Medicina—Pharmacia Modas para senhoras, alfaiates cabelleiros.
Catalogo e condições das assignaturas
LIVRARIA FRANCEZA.

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena: á tratar com J. I. de M. Rego.

AMA Precisa-se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Imperador n. 41, 2º andar.

AVISO

José de Souza Soares & C. scientificam ao publico e, com especialidade, ao commercio, que Francisco de Souza Freitas deixou de ser seu caixeiro desde o dia 16 do corrente mez.

COMPRAS.

— Compra-se uma prensa que sirva para espremer cajú: na rua do Capibaribe n. 32.

VENDAS.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Bom emprego de capital

Por motivos que se deram, vendem-se 150 acções (todas ou parte á vontade dos pretendentes) da companhia Fluvial de Navegação a Vapor no Maranhão. Esta companhia acha-se em prospero estado, e tem já um fundo de reserva de 500:000$. Dão-se outros esclarecimentos e fornecem-se os ultimos relatorios a quem os quizer examinar: trata-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Vende-se

uma casa de taipa em perfeito estado com um sitio contendo 200 palmos de frente e 300 de fundo, com arvoredos de fructo, na antiga estrada de Agua-Fria, ficando perto da estação do mesmo nome: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

COQUES

Chegaram os coques grandes da moda vindos pelo ultimo vapor da Europa: ao Bazar do Recife, rua da Cadeia n. 11.

Sitio para vender.

Vende-se um sitio no Porto da Madeira em Beberibe n. 7, tendo uma casa terrea com duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, cocheira, estribaria em bom estado e cacimba propria com bomba. O sitio é murado na frente, com portão novo de ferro. Tem 140 palmos de frente, inclusive a largura da casa e 435 de fundo, com uma pequena baixa de capim e algumas arvores fructiferas, sendo algumas larangeiras novas, sollo proprio. Para informações dirijam-se á rua do Duque de Caxias, ao Sr. Julio da Costa Ribeiro, loja de fazendas.

— Vende-se, e recebe-se em pagamento apolices da divida publica, um sobrado de dous andares tendo 34 janellas com vidraça, 8 portas almofadadas tambem com vidraça, 3 varandas de ferro, 5 portas para a rua, quintal murado, cacimba, banheiro, 1 portão de ferro e outro de madeira, 5 salas, sendo 2 forradas a papel e coberto o soalho com esteira, 2 gabinetes ta bem forrados a papel e o soalho coberto a esteira, 6 quartos, mais 3 salas e 1 gabinete no pavimento terreo, sito á rua da alfandega na capital do Rio Grande do Norte: a tratar com o proprietario Domingos Henrique de Oliveira nesta praça á rua do Crespo n. 13.

A declarada casa acha-se alugada ao governo imperial e serve de palacio do Exm. presidente daquella provincia, alugada a razão de 2:000$ por anno pagos mensalmente e com as condições de vigorar o contrato até quando se construir casa especialmente para palacio da presidencia, ou seja mudada a capital; fazendo entretanto o governo á sua custa todas as obras de augmento, conservação e asseio de que precisar o edificio, contrato que foi approvado pelo ministerio dos negocios do imperio, aviso de 15 de dezembro de 1870, abaixo transcripto.

5ª secção—Ministerio dos negocios do imperio—Rio de Janeiro 15 de dezembro de 1870. —Illm. Exm. Sr.—Communico á V. Exc. para os devidos effeitos, que foi approvado o contrato de arrendamento do predio que serve de palacio dessa presidencia, celebrado pelo antecessor de V. Exc. em data de 25 de maio de 1869, tendo já sido posto á disposição de V. Exc. o necessario credito para occorrer ao pagamento dos respectivos alugueis no corrente exercicio.

Deos guarde á V. Exc,—João Alfredo Correia de Oliveira—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma casa terrea de pedra e cal sita na rua das Cinco Pontas n. 7 (pateo do Terço da cidade do Recife): quem pretender dirija-se á cidade de Olinda a tratar com Acendino Gonçalves Rodrigues França, morador na ladeira da Misericordia da mesma cidade.

— Vende-se um braço de balança grande e um dito de balança pequena, e juntamente um marco de pesos de metal, sendo o peso maior de 5 kilogrammas, e o mais pequeno de 1 gramma: a tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

— Vende-se a loja de livros n. 67 da rua do Imperador, com armação e seus competentes arranjos: quem quizer tratar dirija-se á mesma loja.

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

FOLHINHAS
PARA
O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA UMA.

Constam das seguintes variedades:
ANEDOTICA
Consta de cincoenta anecdotas inéditas, illustradas com numerosas estampas.
COMMERCIAL
GUERRA FRANCO-PRUSSIANA
GUERRA DO PARAGUAY
RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA
Rs. 160
Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
Ou memento diario para 1872.
Um bonito volume encadernado pelo modico preço de
Rs. 2$000
Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

VENDE-SE

Chumbo de munição a retalho, qualquer 2$$ com desconto.
Cera em veilas, a 1$400 por libra.
Linha de roriz e retrez,
Na rua do Vigario n. 19.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, t... asthma, affecções pulmonares, bexiga, figa... cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

BOA LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto, agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito..... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

AOS AMANTES
Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria doCampos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:
Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeitos.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á
Confeitaria do Campos.

Bazar Universal
Rua do Barão da Victoria n. 22, otr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobrecalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

CAVALLO.

Vende-se um cavallo bem andador: a tratar na fabrica de sabão em Fóra de Portas.

ALCATRÃO.

Vende-se o verdadeiro alcatrão da Suecia proprio para encerados: no armazem bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua do Visconde de Goyanna, antiga do Mondego n. 145, propria para um principiante, por ter poucos fundos; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho-caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo: na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

CHITAS
A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

Engenho

Vende-se um engenho d'agua em ponto pequeno, novo, com taxas de ferro batido, em terras proprias demarcadas no lugar denominado Pedra Redonda, distante da estação de Una cinco leguas: quem pretender dirija-se a este lugar que achará com quem tratar.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Pedroso nde a Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de 4 rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14.

Botica

Vende-se a botica da rua de S. Bento, na cidade de Olinda: á tratar na mesma.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

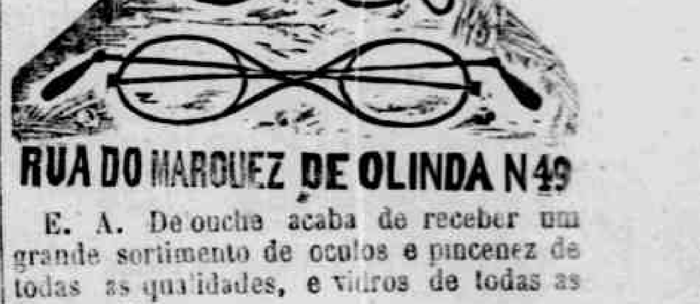
A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lisas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para ...taria.
Ladrilhos.

Capsulas raquim

As capsulas de raquim tem ... com a maior facilidade, e não causam ... indisposição do estomago. E' o medicamento ... do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)



RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Deouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Soares Primos

no seu escriptorio á rua do Vigario n. 17, vende-se o seguinte por preço commodo:

Chapeos de velludo para senhora.
Ditos de massa para homem.
Ditos amazonas para senhora.
Camas francezas de amarello.
Cadeiras pequenas para menino.
Galões e obras de palheta.
Linha de Roriz em maços.
Retroz preto e de côres.
Uma mobilia de Mogno.
Vinho fino do Porto em ancoretas.
Dito dito em caixas.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

PECHINCHA
A 3$000
Paletots de alpaca lisa.

Está em liquidação uma pequena porção de paletots de alpaca de todas as cores e de diversos feitios, e vende-se a escolher a 3$ cada um para liquidar: na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40.

ATTENÇÃO

Vende-se tres casas na povoação dos Montes (Una) tendo uma quatro portas, sita no largo da feira, e as outras duas portas cada uma na rua Bella, proximo ao dito largo: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Imperador n. 41, onde acharão com quem tratar.

— Vende-se uma porção de cabos para andaimes por preço commodo: a tratar no caes do Ramos, armazem novos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Tonquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas b lcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para dito , lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES, ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

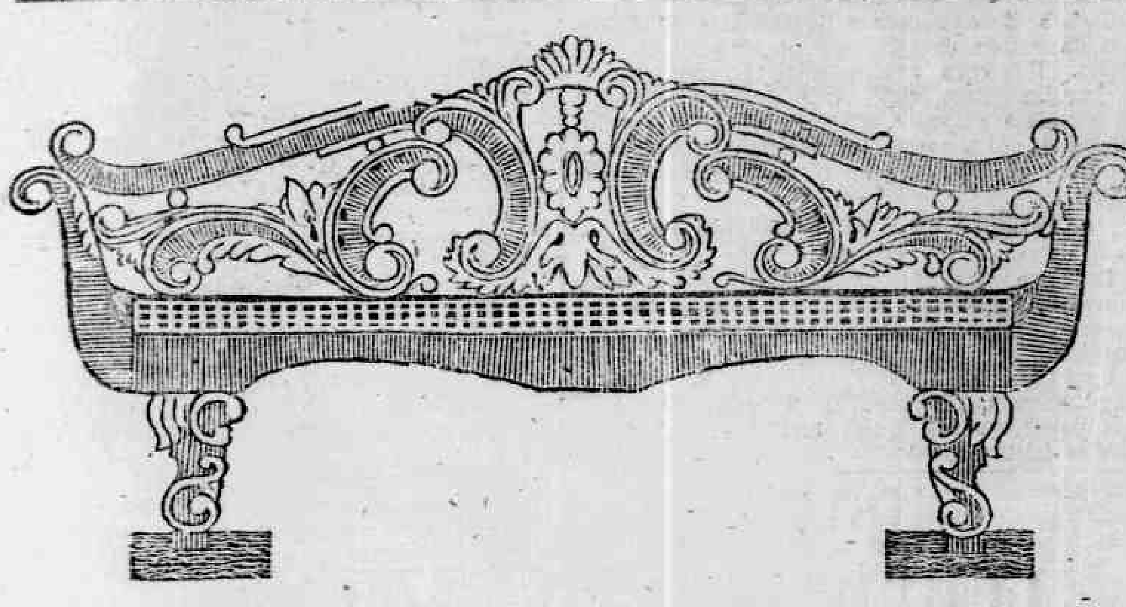
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgorão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chichenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinchas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 3 0 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc , etc,

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosaria 34.

Manteiga ingleza.

Vende se 1 800 rs. a libra e 1$760 o kilo : na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

VENDE-SE

No escriptorio de Miguel José Alves, á rua da Cruz n. 19, primeiro andar, o seguinte :

Salsa parrilha muito nova.
Chapéos do Chile.
Borrachinhas de todos os tamanhos.
Verdiz copal
Colla de boa qualidade.
Fechaduras de broca, sortidas, do Porto.
Tudo por preços modicos para ultimar contas.

AGUA DE VICHY

Chegou pelo *Granville* um completo sortimento em casa de Tisset Fréres, rua do Commercio n. 9.

TÃO BARATO

E de tanta utilidade

O alcatrão de verniz do gaz, serve para matar formigas, applicado as madeiras preserva-as do cupim, da acção do tempo e da humidade do chão e duplica tambem a duração das mesmas madeiras dentro d'agua, e no ferro conserva-o annos como novo, vende-se a 700 rs. a canada, preço justamente da fabrica : no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria de policia.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

FASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES de

Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na PHARMACIA E DROGARIA DE Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo DE Casca de laranjas amargas COM BROMURETO DE POTASSIUM DE LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões ; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá ! Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat

LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias : bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyis pesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO Pharmacia de Ferreira & C. SUCCESSORES DE J. A. PINTO 10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

É BARATO.

Papel de linho para cigarros, marca martello, uma resma 5$500 : em casa de Bourgard & C, rua do Marquez de Olinda n. 15.

ODELON DUARTE

Cabelleireiro

Recebeu um grande e variado sortimento de coques de tranças e cachpaines que vende pelo baratissimo preço de 20$, 25$, 30$ e 35$, chegados pelo ultimo vapor : na rua da Imperatriz numero 82.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Laia I*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas do dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para roste a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 300 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de côres 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :

COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA.
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades

N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feities, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno ; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

CHAPÉS DO CHILE

Vende-se, para acabar, por menos preço do que em outra qualquer parte : á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Semento portland

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquiadas de ferro e bem acondicionadas : no trapiche Guerra no Recife.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Pela metade

de seu valor vende-se um bonito cavallo rudado apatacado, muito novo, andador de baixo á meio ; no caes do Ramos n. 30.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folies para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO

DE ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systoma de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando ás attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas a de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19=A rua Primeiro de Março=19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

Popelina de seda e lãa.
Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende-se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho,

CASAS.
Vende-se a casa terrea n. 57 da rua de Hortas, terreno proprio, por 3:500$000 e o sobrado de 2 andares n. 18, do pateo do Paraizo por 5:500$000: á tratar na praça da Independencia n. 33. Estas casas dão bom rendimento e o dono só as vende por ter de se retirar para fóra da provincia.

Para noivados.
Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.
Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Mobilia barata.
Vende-se uma mobilia de amarello em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 75, ou na botica popular.

Mme V. FALQUE
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!
RUA DO CRESPO N° 4

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que ataja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas [illegible] com o original tirar á uma tantas? quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr [illegible] duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.
Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros
130$000	Mechinas	Para	Chapelleiros
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note-se bem ao numero)

29 RUA DO IMPERADOR 29

LUXO E ECONOMIA
55 Rua do Duque de Caxias 55
Neste estabelecimento encontrar-se-ha quantidade de marmores artificiaes, com bonitos desenhos, por tanto prevenimos aos nossos freguezes, que temos sortimento, tanto para igrejas como para obras publicas, ou casas particulares, que se queiram utilisar deste novo systema de marmore artificial, que rivalisa com tudo quanto até o presente se tem fabricado, pela belleza, economia, e duração, reconhecidas por todos os homens scientificos.

MÚTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

MEMORIA SOBRE O ANTIGO VINCULO DA CAPELLA DE PARATIBE, LIDA EM SESSÃO DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO DE 20 DE JULHO DESTE ANNO, PELO SR. MAJOR SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE.

I

No momento em que rodeado de carunchosos manuscriptos, procurava com a maior paciencia e solicitude, no silencio do gabinete, investigar e conhecer as circumstancias do facto que pretendo relatar; recordava-me de que outros a essa mesma hora estavam entregues somente ao trabalho de promover com enthusiasmo os melhoramentos materiaes do paiz; como se uma nação possa só viver do progresso material, esquecendo o intellectual e moral, que é a base mais sólida da felicidade dos povos.

Nesse mesmo instante vinha-me a idéa as quantias fabulosas esbanjadas sem proveito publico e só para o individual arranjo dos afilhados do poder, e a escassez de recursos com que luta o nosso Instituto, com manifesto atrazo no desenvolvimento de seus nobres fins.

Com esses volveres do pensamento e outros ainda mais tristes, o meu espirito pungido não me abandonou, senti me animado para a empreza; considerei que o titulo de socio effectivo impunha-me deveres que não devia declinar, e com a maior fé no futuro, que não será tão esteril como o presente, continuei o meu trabalho.

E' mister persuadir aos indifferentes; á aquelles que somente se movem pelo interesse positivo e material; que uma instituição desta ordem, sendo o repositorio das tradições nacionaes; a exploração das nossas antiguidades, augmentarão cada vez mais a sua importancia e o cabedal de gloria que deve caber-lhes, a si e a patria.

« Sejam os nossos trabalhos e as nossas vigilias, como disse o nosso erudito secretario perpetuo em seu ultimo relatorio; uma grave lição para todos, e como uma das mais formosas paginas de amor da patria que a historia de Pernambuco ha de registrar. »

E acompanhando a phrase deste nosso illustrado consocio, ainda digo: se algum dia, os poucos operarios que sustentam este modesto edificio, extenuados de forças cahirem pela morte, sem que ninguem continue tão nobre como civilisador empenho; ahi ficam as paredes deste salão historico que serão com o seu silencio, um protesto vivo do commettimento daquelles que acreditaram que o amor da patria e o renome do seu paiz deviam estar acima de todos os calculos do interesse material. Entremos no assumpto.

II

A pequena povoação de *Paratibe*, situada á margem meridional do rio que lhe deu este nome, o qual na lingua indigena, segundo o *Dr. Carlos Martins*, significa: *jazigo do mar*, está pouco mais ou menos, quatro leguas ao norte do Recife e uma legua longe da costa.

A nascente ou origem desse rio fica em terras do engenho Massiape. Da fralda de um pequeno monte principia elle mui fraco e quasi imperceptivel, e fazendo mil voltas por entre as mattas, passa por varios sitios e pelo antigo *Catucá*, celebre pelo quilombo que á poucos annos alli existio e foi depois de algum trabalho extincto, com a morte de uns e a prisão de outros escravos alli refugiados.

O volume das aguas do *Paratibe* é augmentado pouco a pouco por differentes regatos, alimentados por pantanos ou alagadiços mais ou menos extensos, que de distancia em distancia, como seus tributarios vão nelle despejar.

Este bello e ameno rio offereçe em suas margens terrenos de uma fertilidade admiravel e proprios para a situação de estabelecimentos ruraes de subido valor.

As aguas deste rio, recommendaveis por sua salubridade, são mui frias e claras e o fundo arenoso e limpo; em todo elle não ha profundidade maior de *tres metros* e nem menor de *tres decimetros*.

Não se prestando a navegação de barcos ou canoas pelas muitas sinuosidades e sua pouca largura sempre variaveis, não deixa todavia de ser apreciavel e de ter outros muitos prestimos para industrias diversas.

Com as suas aguas móem actualmente dous engenhos, *Jardim* e *Paulista*; e seguindo este rio o seu curso em direcção ao littoral, vai na distancia de cinco a seis leguas, lançar-se ao mar, no lugar denominado *passagem do Rio-Doce*.

III

Depois da fundação de Olinda por *Duarte Coelho*, primeiro donatario de Pernambuco, seu cunhado *Jeronymo de Albuquerque*, obteve como em remuneração de seus relevantes serviços, uma data de terras em *Paratibe*, uma legua á margem do *Capibaribe* e outras em *Serinhãem*.

O mesmo Jeronymo de Albuquerque, casando *Gonçalo Mendes Leitão* com sua filha *D. Antonia de Albuquerque*, deu-lhe em conta de seu dote as *terras de Paratibe*, que naquelle tempo, 1555, comprehendiam toda a zona da actual freguezia de Maranguape e tambem as terras de Massiape, segundo consta de uns autos antigos (1).

Esta D. Antonia de Albuquerque era a 4ª filha de Jeronymo de Albuquerque com a india D. Maria do Espirito Santo Arco Verde; e Gonçalo Mendes Leitão seu marido, era irmão do 2º bispo do Brasil D. Pedro Leitão, como consta da Nobiliarchia Pernambucana.

Gonçalo Mendes fundou o primeiro engenho d'agua em Paratibe e com elle uma *capella* consagrada a *Santo Antonio*; edificou um grande sobrado para si e fez outras obras indispensaveis em semelhantes estabelecimentos; denominando a sua propriedade *Paratibe*, que depois chamou se *Paratibe de cima*.

O facto notavel que agora passo a registrar nesta memoria, por sua originalidade, parece-me digno de menção especial.

Aportando em Pernambuco, em 1559, um navio portuguez; espalhou-se logo a noticia de que á seu bordo vinham tres irmãos na hierarchia ecclesiastica Eram tres prelados diocesanos, irmãos de *Gonçalo Mendes Leitão*.

E' facil de ajuizar qual seria o alvoroço daquelle povo eminentemente religioso e o contentamento de *Gonçalo Mendes*, que ia ter o prazer de hospedar em sua nova propriedade aquelles que por mais de um titulo eram-lhe tão caros.

O manuscripto inedito que me forneceu esta noticia, não dá o destino de dous desses bispos, nem declara seus nomes, o que é para sentir; diz tão sómente que um delles era o 2º bispo do Brasil *D. Pedro Leitão*, que daqui seguio para a Bahia e em dezembro desse mesmo anno tomou posse do bispado; o que verifiquei ser exacto

Com a demora *desses tres bispos* em Paratibe, onde foram passar alguns dias com seu irmão, teve lugar a bençâo e sagração solemne da capella de Santo Antonio daquelle engenho.

Jeronymo de Albuquerque, sogro de Gonçalo Mendes; varios proprietarios, principaes de Olinda e dos lugares circumvizinhos, assistiram aquella festa, que pela novidade e pelo lugar tornou se com effeito, uma casualidade pouco vista.

Gonçalo Mendes e sua mulher tiveram larga descendencia e ainda alli viveram muitos annos; mas *D. Antonia de Albuquerque*, já viuva, vendeu algumas terras de Paratibe, como consta de antigas escripturas.

Esta importante propriedade, depois da morte da viuva, passou ao dominio dos filhos; sendo que foi um delles quem levantou o engenho *Paratibe de Baixo*.

IV

O decimo sexto seculo havia completado a sua carreira com a morte desse feliz casal; mas a maior parte de seus filhos tinham-se estabelecido á pequenas distancias do lar paterno, cujas delicias e prazeres da infancia os fazia como que attrahir e deter por aquellas circumvisinhanças.

De um tronco tão fecundo como abençoado deviam brotar frondosos ramos, e destes os sazonados fructos que a opprimida patria tinha de colher.

Entre as espadas que cortaram as cerradas fileiras do invasor Hollandez, muitas foram empunhadas por guerreiros que o illustre nome de *Leitão* as fazia distinguir.

A' testa da valente companhia de Paratibe, que tão temivel foi ao inimigo, estava o *capitão Paulo Leitão*; o commando da de Iguarassú, não menos formidavel, tinha sido confiado ao *capitão Pedro da Rocha Leitão*; e nessa luta de pundonor e de amor patrio, figuraram muitos outros descendentes daquelle nobre tronco.

O dominio Hollandez no decurso de *vinte e quatro annos*, não teve o poder de suffocar os impulsos do mais dedicado patriotismo: ahi temos os nossos annaes que o proclamam nas suas mais brilhantes e douradas paginas.

Os que em 1630 achavam-se na infancia ou tinham a pouco nascido; aprenderam nas emboscadas ou em campo limpo, a fazer a guerra ao invasor; e em 1654, grande parte dos nossos guerreiros tinha sido educada no meio das privações e dos continuados movimentos daquella gigantesca e penosa luta.

V

« O tempo, diz o conselheiro Bastos, é para nós como a margem de um rio em que navegamos: porque julgando que ella foge, somos nós os que passamos. »

Elle fez a sua revolução acompanhada de mudanças que se observam em todos os lugares.

Aqui, já não existem uns porque a morte arrebatou; alli, desappareceram outros, levados pela torrente de circumstancias da vida. Deste modo é que se succedem as repetidas transformações das cousas e das pessoas, ou para o progresso de certas localidades, ou para a sua completa decadencia.

Foi assim que pouco e pouco, aquella propriedade de uma só familia, passou á diversos donos:

O coronel Francisco Berenguer de Andrada, irmão de D. Maria Cezar e cunhado de João Fernandes Vieira. comprou em 1692 a *Miguel Leitão de Albuquerque* porção de terras em Paratibe de cima que iam até o riacho *Lava-tripas*, como consta da escriptura de venda que se acha em nosso archivo sob n. 2[illegible]1, caixa n. 12.

Por este mesmo tempo ou pouco antes Antonia de Albuquerque, viuva de Gonçalo Mendes Leitão, tinha vendido terras de Paratibe.

Essa mesma viuva ou alguns dos seus herdeiros vendeu a João Fernandes Vieira o engenho *Paratibe de baixo* e de toda a propriedade dos Maranguapes, onde o mesmo Vieira em 1674 fez o seu testamento fallecendo depois em 1681. (2)

O coronel Francisco Berenguer, testamenteiro de sua irmã D. Maria Cezar, fallecida em agosto de 1689; para satisfação de alguns legados, entre outras propriedades, vendeu ao mestre de campo *Manoel Alves de Moraes Navarro*, pelos annos de 1690 a 1692 o referido engenho *Paratibe de baixo*, que d'ahi em diante ficou conhecido por *engenho do Paulista*, por ser o seu novo dono, natural de S. Paulo. Veja-se a *Revista do Instituto* tom. 1º pag. 114,

VI

O coronel Francisco Berenguer de Andrada foi instituidor do vinculo de Paratibe, que comprehendia os terrenos: *Cova da Onça*, sitios do *Vianna e Ferraz*, *Mirueira*, e da estrada publica até *Agoa do curral*, como consta dos autos que se acham em nosso archivo com o numero 178, caixa n. 12.

Francisco Berenguer *fez doação de parte dessa propriedade para patrimonio de Santo Antonio, orago da capella*; e a outra parte onde existia uma casa de sobrado, deu em dote a sua filha *D. Izabel* por occasião do seu casamento com *Ignacio de Souto*.

A capella de Santo Antonio de Paratibe, fundada por Gonçalo Mendes foi reedificada em 1731, depois de *cento e setenta e dous annos de existencia*, e segundo o testemunho do Padre Antonio Gonçalves Sobreira, antigo morador daquelle logar; a nova capella, que ainda alli existe veio a ficar mais na frente da antiga.

O primeiro engenho *Paratibe de cima*, levantado por Gonçalo Mendes e que *moia com agoa*, deixou de existir, muitos annos depois da sua morte, sendo substituido por outro que *moia com animaes*, o qual tambem não existe.

Desta succinta exposição vê-se as differentes phases porque tem passado aquella importante propriedade, uma das mais antigas da provincia, não existindo mais do que a triste memoria da antiga povoação de Paratibe, cujos vestigios a mão da prepotencia, por interesse proprio, tratou de apagar.

O regimen feudal em todos os tempos e logares obstou o desenvolvimento dos povoados; e como este regimen ainda infelizmente continua, apezar da extincção dos *vinculos e morgados*, póde considerar-se aniquilado em Paratibe o germen de uma futura cidade, como acontece em outros muitos pontos do paiz, cuja prosperidade e bem publico é de que menos tem cuidado os nossos governadores.

A capella de Santo Antonio, que como a cima fica dito, tinha seu patrimonio feito pelo coronel Francisco Berenguer, acha-se encurralada pelo cercado do *engenho Jardim*, sem prestar-se ao culto publico.

VII.

O nosso fallecido consocio *major Salvador Coelho de Drumond e Albuquerque*, foi o ultimo administrador do vinculo das terras de *Paratibe*, no qual succedeu como parente mais proximo, á D. Anna Maria do Ó e Mello, que não deixou descendencia.

Esta D. Anna Maria do Ó e Mello era filha de José de Mello Cesar e Andrade, ajudante de ordens que foi dos governadores de Pernambuco, e viuva do capitão-mór Francisco Camello Pessoa. (3)

Nesta propriedade e no lugar *Cova da Onça*, mandou o governo installar em 1829, uma colonia de allemães, com o nome de *Santa Amelia*, afim de povoar aquellas mattas, afugentando os negros escravos que alli podiam formar novo quilombo.

Esta colonia, por mal administrada ou por motivos outros, veio a debandar-se. Distrahiram-se os colonos de seus trabalhos agricolas e entregaram-se a destruição das matas, que derrubavam para reduzir a carvão e lenha, no que provavelmente achavam maiores lucros.

A reclamação do administrador do vinculo, proprietario daquellas terras feita ao governo foi desattendida; e recorrendo elle para os tribunaes, teve por fim de pagar as custas da acção que injustamente perdeu em juizo.

Eis um exemplo bem patente da confiança que nos deve inspirar o direito de propriedade tão garantido pelas nossas leis!

Seriamos felizes se fosse este o unico facto desta ordem que tivessemos de registrar!

VIII.

Muito mais de tres seculos decorridos, cheios de acontecimentos importantes; vastissimo territorio a explorar, tanto em sua superficie como nas suas profundezas; gerações que variavam pela fórma e pelos costumes; outras que succederam pela conquista e que com ellas se misturaram; riquezas nunca vistas em todos os reinos da natureza; campos incultos e cerradas florestas em que o rodar da civilisação se vai constantemente ouvindo; tradições que se agrupam em roda dos campanarios dos povoados, e mil outras cousas que com estas se entrelaçam, tudo se torna digno do mais sério e paciente estudo.

O nosso futuro destino prende-se estreitamente ao berço; deste nos veio a crença religiosa, os sentimentos moraes, as inspirações artisticas, os vôos scientificos, os brios militares e tudo quanto póde fazer a gloria e a força de uma nação.

Remontar-nos ao nosso berço, para o conhecermos a fundo, é preparar-nos para grandes destinos no futuro.

As virtudes patriarchaes de nossos primeiros tempos erguem-se de distancia em distancia para nos attestar a indole de epocas da mais apreciavel ingenuidade.

O estudo das antiguidades relativamente a qualquer paiz, recommenda-se e é considerado como indispensavel; sem elle a historia fica incompleta.

Tudo o que respeita aos usos, costumes e muitos outros conhecimentos curiosos que ornam o espirito de um povo, precisa ser estudado.

Colligir, verificar e publicar os documentos, monumentos e tradições historicas das localidades respectivas é concorrer poderosamente para que se desenvolva o sentimento nacional.

A este lidar constante, nós os membros do Instituto, somos todos obrigados.

Resta-me, senhores, agradecer-vos a benigna attenção com que me ouvistes. Desculpai as minhas faltas, attendendo aos meus bons desejos.

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 20 de julho de 1871.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE.

(1) Da um dos livros da Nobiliarchia Pernambucana, que existem no archivo do mosteiro de S. Bento de Olinda, consta que Gonçalo Mendes Leitão, irmão do 2º bispo do Brasil, fôra casado com D. Antonia de Albuquerque, filha de Jeronymo de Albuquerque, o Torto, cunhado de Duarte Coelho, 1º donatario de Pernambuco.

De uns autos antigos constava a data de terras de Massiape concedida ao referido Gonçalo Mendes; o que prova que antigamente as terras de Massiape confinavam com as de Paratibe, e que tanto umas como outras haviam pertencido ao mesmo senhorio.

De um apontamento manuscripto consta que nos titulos da antiga igreja de Paratibe que não sabemos onde param, vem a historia da sua fundação por Gonçalo Mendes Leitão, que tambem alli fundou o primeiro engenho d'agua.

De outro manuscripto tambem consta que Fr. Bernardo, D. abbade de S. Bento de Olinda, era neto de Gonçalo Mendes Leitão; pois que era filho de sua filha D. Maria de Albuquerque que casou com Luiz de Almeida Homem.

(2) O padre Manoel Fernandes Vieira, vigario de Itamaracá e senhor do *engenho Inhaman*, instituio o vinculo de S. Miguel nesse mesmo engenho e em outros bens que possuia; mas facultando a transferencia do vinculo para outra qualquer propriedade mais rendosa, o seu testamenteiro e cunhado o *capitão-mór Jeronymo Cezar de Mello* em 1625, conseguio do juizo respectivo essa transferencia para a propriedade dos Maranguapes, que desde 1686, já lhe pertencia por dote de sua mulher *Maria Joanna Cezar*, filha de João Fernandes Vieira.

Esta propriedade, como consta da certidão que se acha no archivo do Instituto, sob n. 196, caixa n. 12, limitava ao norte com terras do *engenho Jaguaribe*, comprehendendo d'ali para o sul as praias de *Páo-Amarello*, *Janga* até *Rio-Doce*, Salinas, *Forno da cal*, *Pesqueiras*, os curraes de peixes e *Coqueirás*.

(3) Este capitão-mór *Francisco Camello Pessoa*, em 1798 poz em juizo uma *acção de força nova*, contra *Francisco Xavier de Moraes Lins*, senhor do engenho Jaguaribe, por ter *Moraes Lins* invadido as terras do vinculo dos Maranguapes pelo lado do sitio das *salinas grandes*; vindo afinal o referido *Camello Pessoa*, a obter sentença á seu favor no seguinte anno de 1799.

A freguezia de Maranguape foi elevada a essa cathegoria em 17 de janeiro de 1783 *cento e cinco annos* depois da morte de João Fernandes Vieira.

VARIEDADE

INSTRUCÇÃO NOS ESTADOS-UNIDOS. —No anno passado. o Sr. Mundella, membro do parlamento inglez, embarcou para os Estados-Unidos, afim de ir estudar o systema das *foee schools*, ou escolas gratuitas.

O honrado membro do parlamento inglez declara que não existe paiz algum onde os edificios para escolas sejam melhores e mais espaçosos; onde taes estabelecimentos se achem mais liberalmente dotados; e a instrucção se encontre mais generosamente distribuida, e mais accessivel, do que na America do Norte.

Além deste donativo, as escolas, em virtude de um recente decreto de congresso, recebem outro, que consiste na propriede de uma decima terceira parte de todo o territorio da nova communa; de maneira que, logo no começo, cada nova escola acha-se de posse de 1,280 acres de terreno.

Os estados e territorios já por essa maneira receberam mais de 68 milhões de acres, para as suas escolas publicas. O congresso concedeu-lhes mais 1:082:880 de acres para ajudar a creação de escolas de artes e officios; isto é: o governo nacional em favor dos estabelecimentos de instrumentos interessados.

Quanto mais escolas existem n'um districto. mais creanças frequentam os estudos, e mais consideravel se torna a somma que as escolas teem que levantar dos fundos communs. As escolas seguem a sorte dos alumnos adultos quando elles vão fixar-se n'outras paragens: cada novo estabelecimento formado n'algum districto, implica, por isso mesmo, a creação de uma escola, e do direito que elle tem a dotação.

Comtudo, o Sr. Mundella ainda encontrou alguns defeitos na *free schools*, pelo que respeita aos methodos de ensino: os mestres cingem-se muito á lettra, e não bastantemente ao espirito das materias na maneira de leccionar; carregam de mais a memoria dos discipulos, e não lhes deixam tempo para reflexionar.

Pelo que respeita ao ensino superior, acha-se elle ainda imperfeito nos Estados-Unidos: faltam as grandes universidades pelo modelo das que existem n'alguns paizes da Europa; e sobretudo escolas de bellas artes, polytechnicas, e de minas. Em geral, a cultura das lettras, das sciencias e das artes, acha-se atrazada relativamente a Europa; tudo leva a crêr, porém, segundo observa o Sr. Mundella, que similhante inferioridade não será de longa duração. A civilisação européa tem seculos de existencia; e a republica americana vio-se obrigada até hoje a concentrar todos os esforços na fertilisação de seu immenso territorio, que se estende de um a outro mar.

Os homens e as mulheres que na America se destinam para educar a mocidade, preparam-se para a sua vocação em 81 escolas normaes; a experiencia porém tem provado que, em materia de instrucção, e de educação dos dous sexos, sobretudo nas classes inferiores, as mulheres mostram mais aptidão de que os homens.

O pequeno estado de Massachussets conta 5.510 mestras para as escolas gratuitas, e 497 mestres. O salario destas varia segundo a importancia das aulas, e das cidades, ou districtos. No ensino superior e nas cidades o salario é muito elevado. Tomando a medida entre a taxa maior e a menor, acha se o algarismo de 63 dollars de ordenado mensal para cada mestre.

O que muito contribue para o progresso da instrucção são as associações dos professores Comprehendendo a grande importancia da associação, os mestres fazem reuniões e conferencias, onde trocam reciprocamente as suas idéas, e os fructos da experiencia, discutindo, e adoptando os melhoramentos que lhes parecem necessarios ao ensino publico. Tambem ha muitos periodicos especiaes que trabalham para o mesmo fim.

Comtudo, apezar do grande numero de escolas primarias gratuitas, ainda nos Estados-Unidos ha um certo numero de individuos que não sabem lêr nem escrever. O recenseamento de 1870 não está terminado, por isso não poderemos dizer o numero exacto dos analphabetos, calcula-se porém desde já em 9 por 0/0 da população; mas são quasi todos, senão todos, pertencentes á população negra dos Estados do Sul.

É geralmente sabido que nessa parte da America, emquanto durou a escravatura, estava prohibido, sob as mais severas penas, instruir os pretos. O numero de escravos era, pouco mais ou menos, de quatro milhões. Depois da emancipação e do fim da guerra, fundaram-se numerosas escolas para os pretos; mas até hoje os Estados do Sul não se tem mostrado muito solicitos em instruir os escravos livres; citam-se até alguns estados que ainda não teem escola destinada á raça de côr, os quaes são: o Kentucky, a Carolina do Norte, o Tennessee, e o Texas.

Como os estados tem direito de repellir toda a intervenção do governo nacional nos seus negocios particulares, não haverá outro meio para remediar o mal senão um acto do congresso que applique aos negros do sul o systema das *free schools*, tornando-lhes assim accessiveis esses estabelecimentos de instrucção primaria.

A cidade de Washington já possue, desde 1867, a universidade denominada de Howard, creada expressamente para os negros, magnifico edificio dividido em tres secções: escola elementar, escola de grão superior, ou preparatorios para a universidade, e cursos especiaes de direito, medicina, theologia, etc. Um correspondente de um jornal allemão que ultimamente assistio aos exames em Howard, ficou maravilhado com resultados que se tem obtido daquella instituição. Os negros alli formados são, pela maior parte, destinados para as funcções de professores nos Estados do Sul.

Terminaremos este resumo apresentando os algarismos estatisticos dos estabelecimentos de ensino superior, nos Estados-Unidos.

Segundo affirma o Sr. Mundella, existem 369 collegios (gymnasios) dos quaes 259 são fundados por diversas confissões ou seitas religiosas. com donativos particulares; 47 d'esses collegios são catholicos; 93 seminarios dos quaes são catholicos 50;— 88 institutos de medicina, havendo entre elles sete homœpathicos e 19 escolas de pharmacia. Contam-se mais 28 collegios para estudo de jurisprudencia; 26 escolas de agricultura e de artes e officios; 26 escolas de commercio; 1 escola militar; e 1 de marinha. Finalmente os estabelecimentos de caridade acham-se representados por 58 instituições para surdos-mudos, 63 hospitaes para alienados, e 2 para cura de embriaguez.

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

XXIII

Os ciganos do mar.

(Continuação do n. 263)

Continuei a minha carreira quasi desesperada, mas a fera não tardou em dar-me caça, e tive de sacrificar outro filho; e se o grande rio Tjiliwong não se encontrasse no mesmo caminho, nem mesmo abandonando Maha, que era o ultimo dos pequenos, me livraria da vingança da mãi.

E, agora, cuidas que algumas moedas de ouro me recompensam tantas fadigas e que não tenho direito para dizer-te: não matas esse pobre animal, cuja conquista esteve á ponto de me custar a vida?

— Se o dinheiro que então te dei não te parece sufficiente, fixa o preço e pagar-te-hei.

— Os filhos dos Soesoenans não querem dever nada á ninguem.

— Pois bem, o preço é a vida de Maha.

— Não.

— Thsermai, tu deste-me no rosto com o teu latego, e bem sabes que não sou d'esses javanezes timidos e cobardes; sou um filho de Ormud, independente e livre. Perdoa á Maha, e esquecerei a chicotada.

— Não, replicou o principe; Maha ferio o seu Sr. e é preciso que morra, e morrerá; assim o juro, pelo tumulo do propheta.

— Maha, disse Harruch á meia voz, não fez mais do que arranhar-te a cara, e bem podias reservar a tua ira para o que se compraz em ferir o teu coração de um modo bem mais profundo.

Thsermai franzia as sobrancelhas de um modo terrivel; fez um signal aos criados que se retiraram, e exclamou:

— Fallas de Nungal?

— E de quem, senão d'elle poderia fallar-te?

— E' verdade: voltou hoje como tinha convencionado; e voltou mais arrogante e ameaçador do que nunca. Em balde lhe offereci quanto me resta das riquezas dos meus avós. Desdenhou os meus offerecimentos; quer que lhe dê a flôr do meu harem.

— E Thsermai, fiel observador da fé jurada, fará o que Nungal pede, e consentirá que lhe tirem a perola do Indostão?

— Talvez, respondeu como que reflectindo.

Depois accrescentou:

— Harruch, disseste-me que esse homem, que se chama agora Nungal e que manda os ciganos do mar, é um barkasahams, isto é, um d'esses espiritos impuros; que com o auxilio do demonio, arrebataram ao Ser Supremo um raio do seu poder; um d'esses vampiros, que com o sangue das suas victimas alcançam a eternidade da existencia, que consagram ao mal; disseste-me que a força junta á astucia podia sobre-pôr-se ao barkasahams. Harruch, queres ajudar-me n'essa empreza?

— Tu odeias Nungal, mas tens medo d'elle e o medo tira-te a força.

— Não, eu não tenho medo d'elle. Apezar das suas ameaças, viste que não conseguio o que pretende.

— E que importa isso á Nungal? Bem sabe elle que se hoje lhe dizes que não, ámanhã lhe supplicarás que aceite o que hoje lhe negas. O chefe dos ciganos do mar tem á sua disposição o tempo.

O semblante de Thsermai fez-se livido; o principe exclamou:

— Não conseguirá nunca o que pede. Antes quereria ver Arroa morta aos meus pés.

Ao pronunciar o nome de Arroa ouvio-se um ligeiro ruido na jaula que estava junta á da panthera.

Quem fazia aquelle ruido era Argalenka, que levantava a cabeça quasi desmaiado pela abstinencia á que se condemnára.

— Ajuda-me na empreza, Harruch; enviemos Nungal para o paiz dos espiritos immundos, d'onde procede, e farei de ti um poderoso Sr.

Nos labios de guebra appareceu um sorriso indefinivel.

— Não, disse com expressão sarcastica; eu não quero atacar Nungal. E' demasiado poderoso n'este e no outro mundo, e Harruch não é mais do que um insecto, que se arrasta pelo chão. O barkasahams póde mata-lo com uma pisada.

— Digo-te que triumpharemos, bradou Thsermai.

— Não, porque Ormud cegou Thsermai.

— Que queres dizer?

— Que na occasião de combater arremessas as unicas armas que nos podem dar victoria.

— Não te comprehendo.

— Não acabas de jurar que hoje seria o ultimo dia da pobre Maha?

— Sim, e depois?

— Depois, a virgem negra é a unica que póde prevalecer contra o filho da noute. Em balde ferirás o peito de um barkasahams; em balde tentarás envenena-lo com todo o bohon-upas da ilha; em balde o despenharás por cima dos rochedos e o enterrarás com braças abaixo da terra: o teu punhal embotar-se-ha no peito d'elle, o veneno perderá a virtude, as pedras converter-se-hão em brando e fôfo leito, e a terra arremessará de si o deposito que lhe confias como o vulcão arroja as ardentes lavas.

— E então...

— Aqui, aqui, accrescentou Harruch acariciando a panthera, que se approximára do guebra; aqui, aqui está o sepulcro que Ormud designou aos entes malditos.

— Obrigado, obrigado, Harruch, respondeu Thsermai com uma alegria que se revelava em toda a sua physionomia; agora não mudará Arroa de Sr.. Encerra com cuidado Maha. Vou buscar as minhas armas, vou ordenar que apparelhem cavallos, e vou seguir Nungal.

— E os teus juramentos?

Thsermai deu aos hombros e entrou no palacio.

Harruch vio-o desapparecer. Depois chamou Maha, que se tornára a deitar na jaula.

Maha acudio á voz do seu antigo dono.

— A minha revelação ser-te-ha inutil, murmurou Harruch; quando voltares pela panthera já não a encontrarás.

— Aqui, Maha.

Depois tirou da algibeira umas moedas de ouro, contou-as e accrescentou:

— Ahi tens o que me déste por Maha, disse, e tirou o dinheiro para a jaula.

Ia já para sahir quando ouvio que o chamavam.

Era Argalenka.

— Irmão, irmão, exclamou o velho; não sei se a abstinencia me perturba, mas ouvi fallar de morte e de Arroa. Dize-me se o ameaça-a algum perigo. Eu sou velho e fraco; tu que és moço e vigoroso, defende-a; salva Arroa, e serei teu escravo.

— Argalenka, nós vamos por caminho differente; eu trabalhando na minha obra sangrenta e tú resignado na tua dôr; mas Ormud leva-nos para um mesmo fim. O dia da minha vingança approxima se e em breve abraçarás tua filha.

— Minha filha, minha filha!...

— Esta noute ve-la-has.

— Queres caçoar do meu amor paterno? Oh! Não me enganes, Harruch. A minha pobre cabeça perde-se; o jejum debilitou-me. Como sabes que ainda posso abraçar minha filha?

— O que sabe ouvir, sabe aprender. O escorpião, que se occulta por baixo dos dourados arrebiques do palacio imperial, sorprende os segredos dos sultões.

— Mas se minha filha não me ama, nem sequer ao menos conhece o que lhe deu ser...

— E que te importa? Sempre que apparente amar-te e reconhecer-te, terás a apparencia da felicidade. Aceita o que Deus te envia como se aceita o sonho, sem te importar se é verdade ou não.

— Oh! minha querida filha! Porque motivo nos deixou Buda á mercê do espirito das trevas?

— Alimenta-te para que recuperes as forças, porque esta noute terás de pôr-te á caminho e a jornada será comprida.

— Com minha filha?

— Com tua filha. Antes de ter a lua chegado á terça parte da sua carreira, estará Arroa nos teus braços.

— Oh! Harruch! obrigado, obrigado!

— Não, não é a mim que deves agradecer; não sou eu que t'a restituo.

— Então quem é? Dize-me o nome, para eu poder arrojar-me aos seus pés.

— Se eu te dissesse o nome do que salva tua filha, estremecerias de horror, e em vez de o olhares com reconhecimento amaldiçoa-lo-hias.

— Enganas-te, guebra; eu não amaldiçoo ninguem, nem esse mesmo cujos maleficios converteram minha filha n'uma creatura detestavel. Só Buda póde amaldiçoar.

— E de que me serviria dizer-te o seu nome? redarguio Harruch com profundo desdem; á vós outros, que vindes das margens do Ganges, fez-vos Deus timidos e fracos como as mulheres. Chora e roga em silencio como se fôras mulher. O que tu julgas dever á esse homem é negocio meu, e paga lo-hei quando ajustar as minhas contas.

Harruch afastou-se.

Pouco depois chegou ao palacio uma quadrilha de gente exquisita, que parecia gente do mar e malaios á frente d'elles apparecia Nungal.

Aquillo foi n'um abrir e fechar de olhos: n'um momento se vio em chammas o palacio de Thsermai, e os criados sahiam soltando em altos brados a voz de fogo.

Argalenka vio aquillo tudo com assombro; um malaio lhe foi abrir docilmente a porta.

Argalenka precipitou-se fôra da jaula, mas em vez de se dirigir para o lado das montanhas, adiantou-se para o palacio.

O incendio tinha-se estendido com prodigiosa rapidez. Os piratas sahiam e entravam por todos os lados, carregados com o que podiam roubar, levando comsigo as mulheres; e quando Argalenka appareceu n'uma das portas, toda aquella parte desabou com espantoso ruido.

O beduino cahio de joelhos, cobrindo a cara com ambas as mãos.

Nungal foi levanta-lo dizendo:

— O beduino esta doudo. Não ouvio que sua filha se dirige n'este instante para o monte Sadjiva? Quer que n'aquelle deserto, só e abandonada, seja pasto de tigres e pantheras? Já Argalenka não ama sua filha?

A commoção do pobre velho era tal, que não póde responder: ergueu-se vacillante e encaminhou-se para a banda que Nungal lhe indicava.

O malaio voltou-se para o principe, que contemplava silencioso as ruinas do seu palacio.

— Então, radjah, disse-lhe elle, já vês que não te enganei; não era um estupido amor o que presidia á minha determinação, quando te pedi a escrava. Deixa comprir Argalenka a missão que lhe confio, e em breve, se não desappareceu já o teu capricho, a tornarás a ver no teu palacio.

— No meu palacio! respondeu Thsermai com amarga ironia, apontando para o incendio.

— O palacio dos soberanos de Java não póde ser senão o que hoje habitam os dominadores da ilha. Quando entrares triumphante em Buitemorg, então me agradecerás o ter-te livrado d'esta baiuca.

E Nungal tocou uma especie de apito, e os piratas principiaram a juntar-se á roda do seu chefe.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO